

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Percurso e Influência na Política Científica Portuguesa (1976-1992)

Hugo Soares

Hugo Soares

Formação Base

Biologia + Geologia + Tecnologia Alimentar

Formação Avançada

Ciências da Educação (Msc) + História da Ciência (Phd)



Programa Doutoral em História, Filosofia e Património da Ciência e da Tecnologia



CIUHCT

Centro Interuniversitário de História
das Ciências e da Tecnologia
FCUL | FCT - UNL



@hugomsoares.bsky.social

Perfil

Formação Base

Biologia + Geologia + Tecnologia Alimentar

Formação Avançada

Ciências da Educação (Msc) + História da Ciência (Phd)

Hugo Soares

 @derHugoSoares



Einstein Eddington Eclipse



**Ciências
ULisboa**



CIUHCT

Centro Interuniversitário de História
das Ciências e da Tecnologia
FCUL | FCT - UNL



A Global History of the 1919 Total Solar Eclipse

www.e3global.pt

**Financed by the Foundation for Science and Technology, I.P./MCTES through PIDDAC -
UIDB/00678/2020, UIDP/00329/2020 and PTDC/FER-HFC/3491/2021**

DOI: 10.54499/PTDC/FER-HFC/3491/2021

THE 1919 BRITISH EXPEDITIONS

- London - Madeira
- Madeira - SOBRAL
- Madeira - PRÍNCIPE



C. R. Davidson



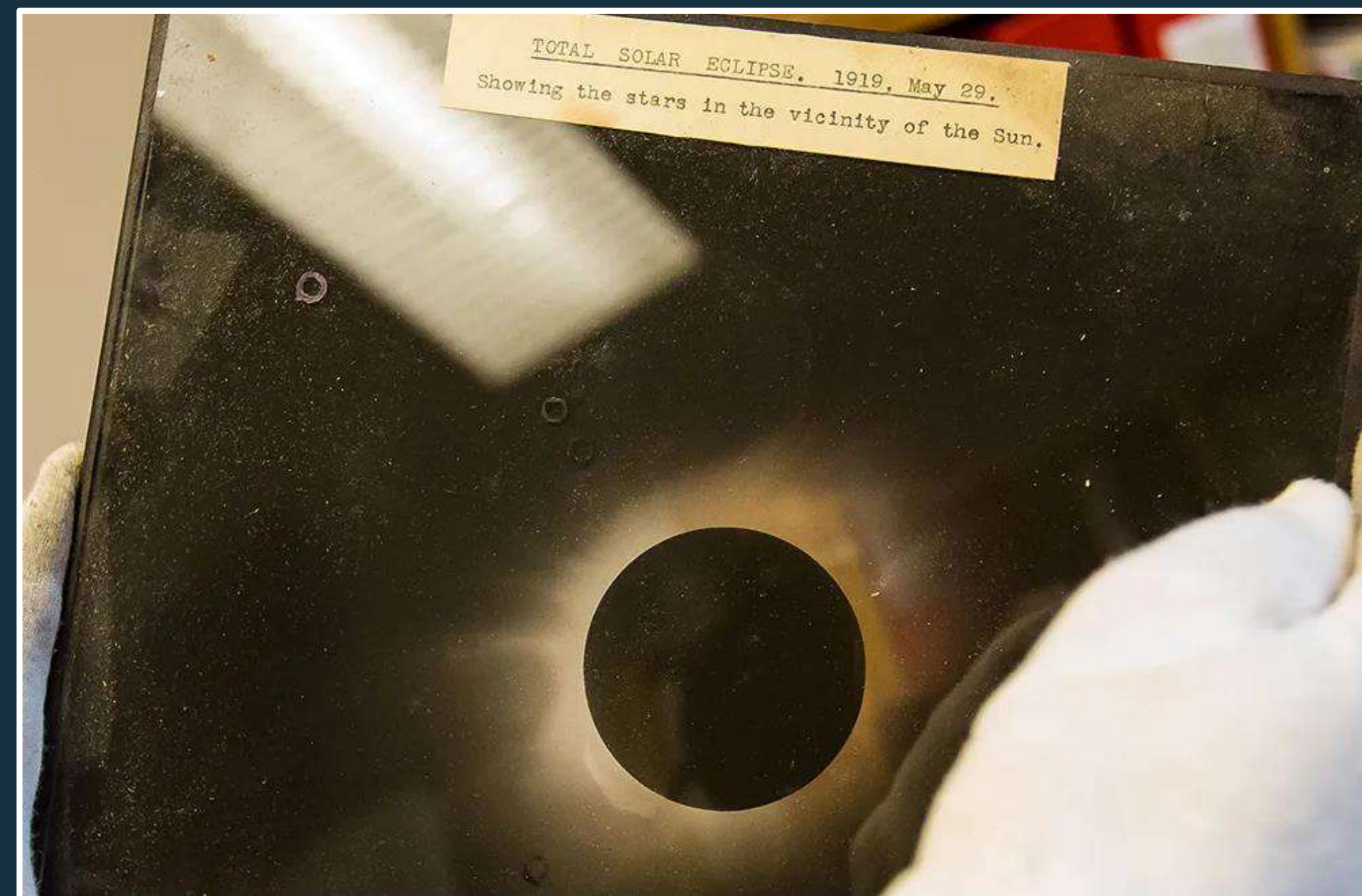
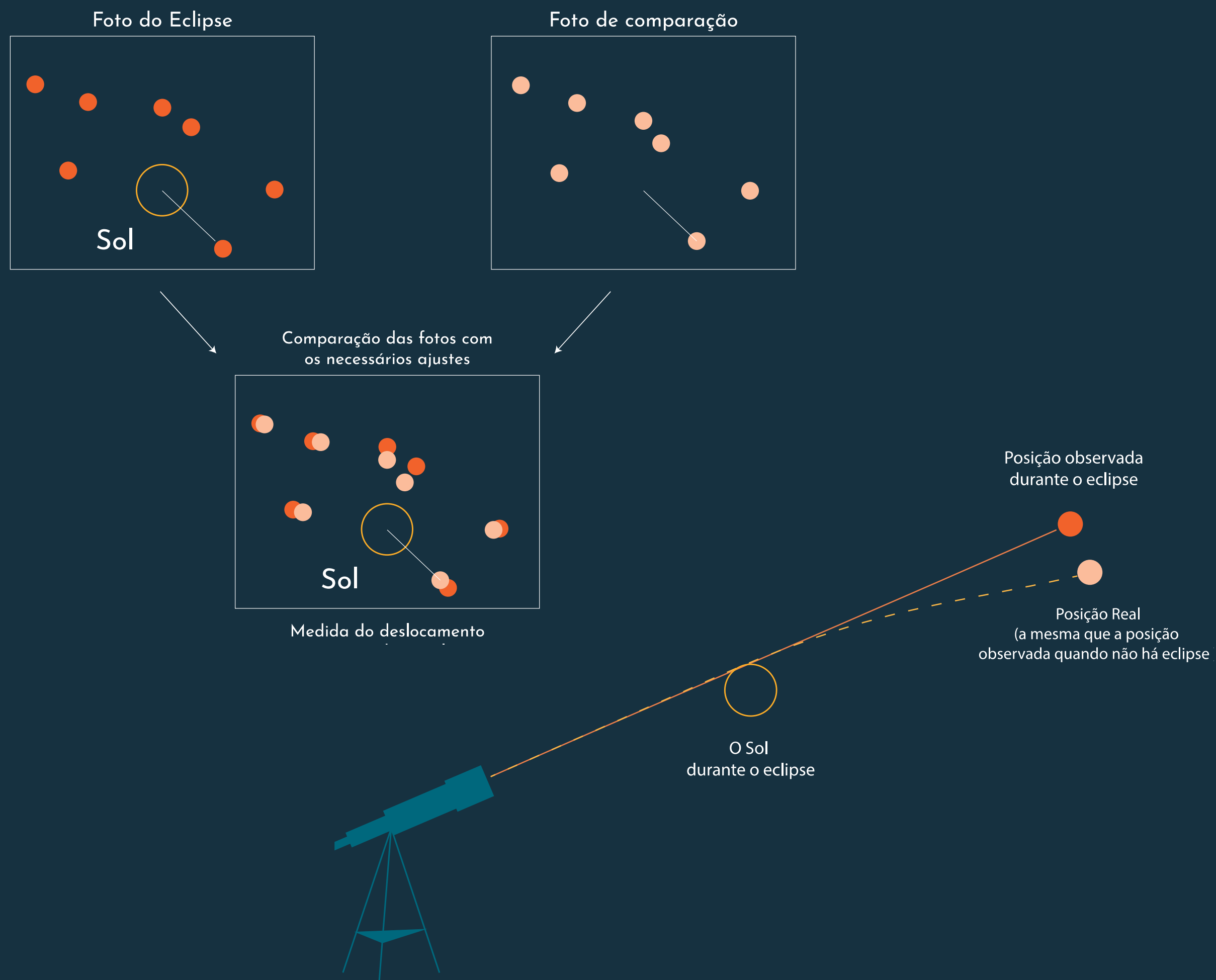
A. Crommelin

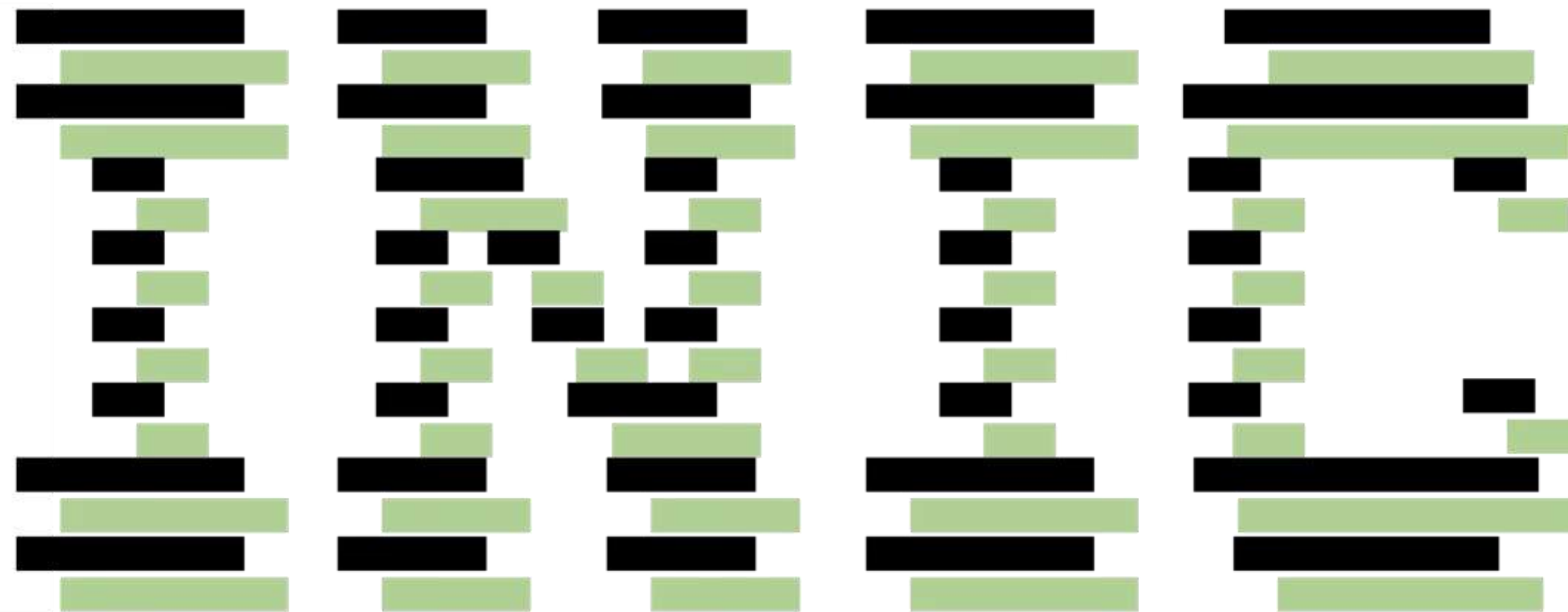


A. S. Eddington



E. T. Cottingham



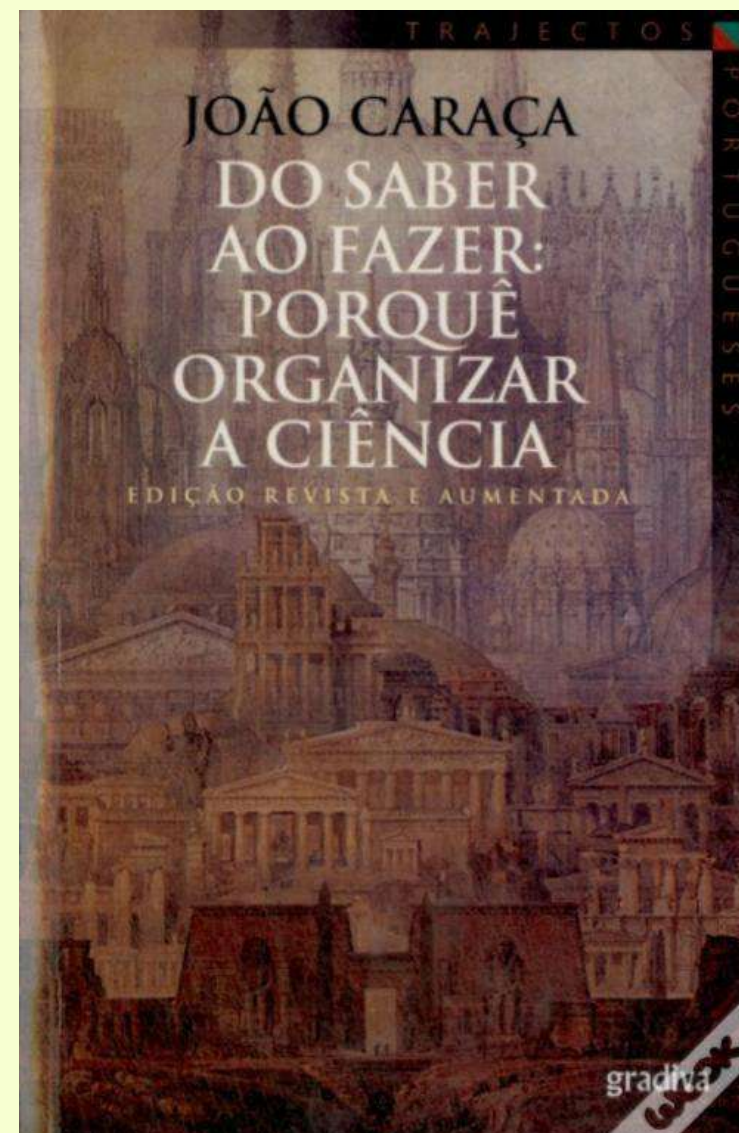


INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Percurso e Influência na Política Científica Portuguesa (1976-1992)

Hugo Soares

Estudos* sobre Políticas Científicas em Portugal

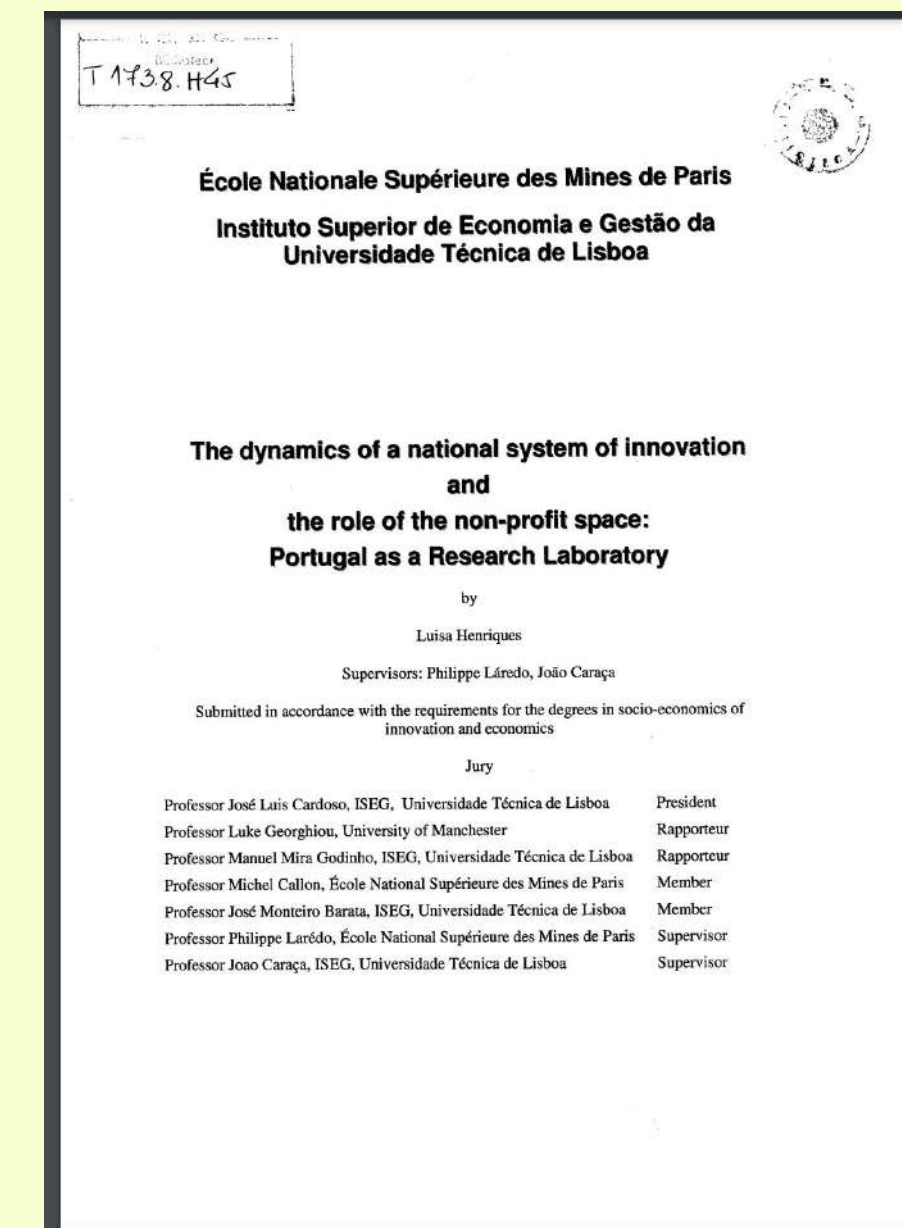


Do Saber ao Fazer: Porquê Organizar a Ciência
João Caração
(1993)

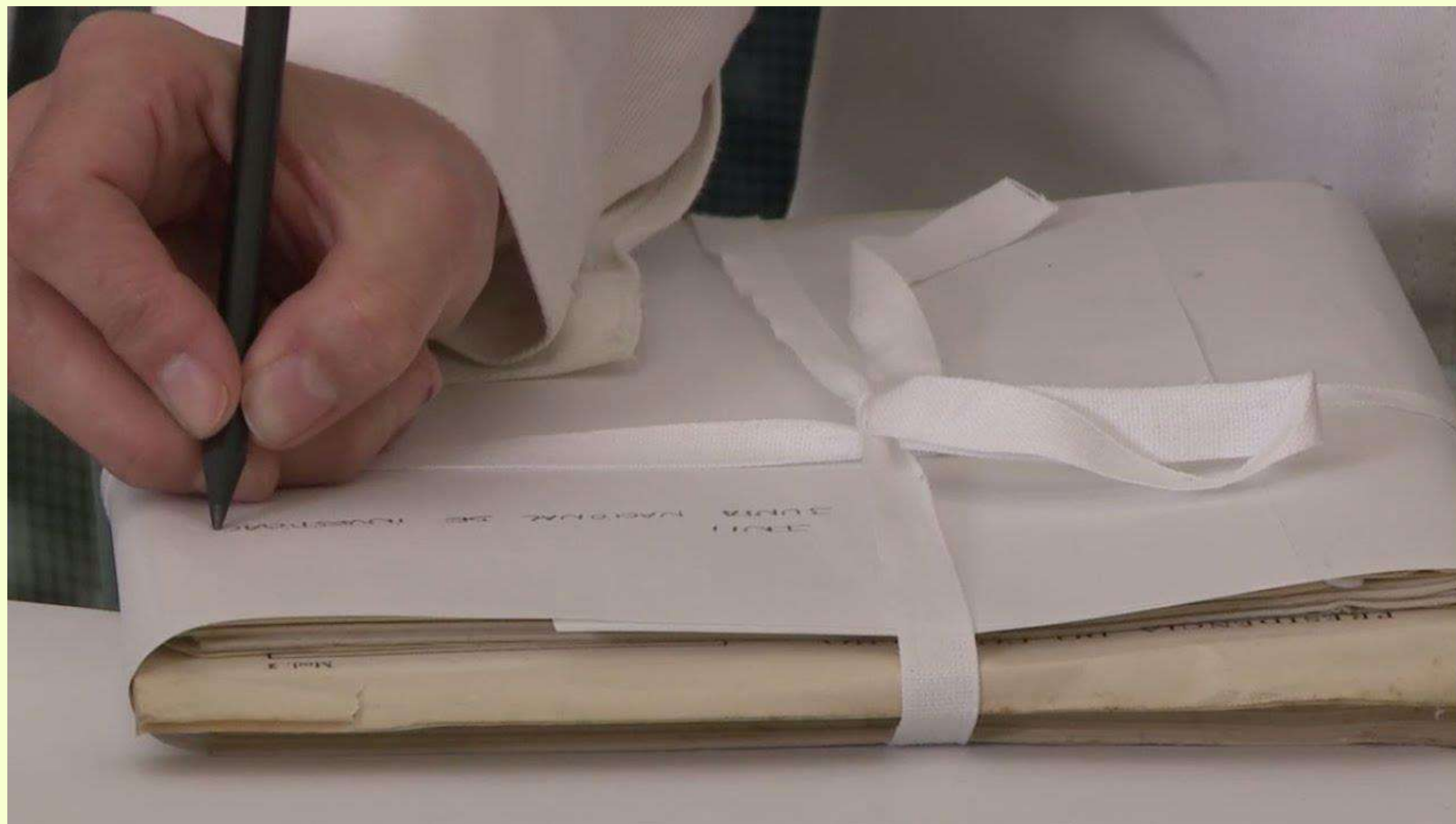


As Políticas de Ciência e Tecnologia e o Sistema de Investigação
Beatriz Ruivo
(1995)

...



The Dynamics of a national system of innovation and the role of the non-profit space: Portugal as a Research Laboratory
Luísa Henriques
(2006)



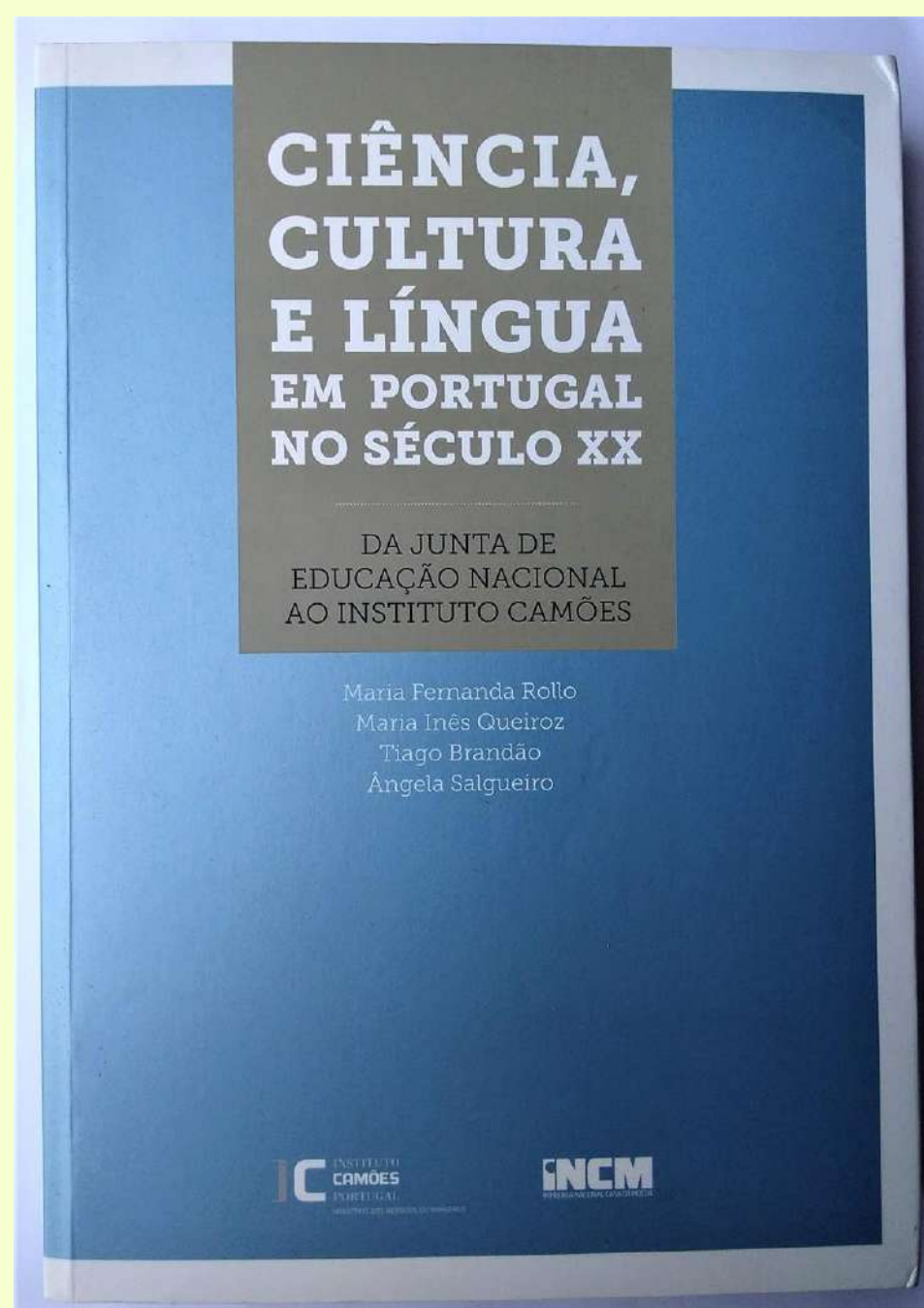
Arquivo de Ciência e Tecnologia

Começa a ser organizado em 2008 e abre em 2011

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Arquivo da Junta de Energia Nuclear
Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Industrial
Arquivo da Comissão INVOTAN
Arquivo da Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright
Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica
Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI
Arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Arquivo do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional
Arquivo do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior
Arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento
Arquivo José Mariano Rebelo Pires Gago
Arquivo José Francisco David Ferreira
Arquivo Augusto Pires Celestino da Costa
Arquivo José Caetano Pinto Mendes Mourão
Arquivo Luís Ernani Dias Amado
Arquivo Fernando Roldão Dias Agudo



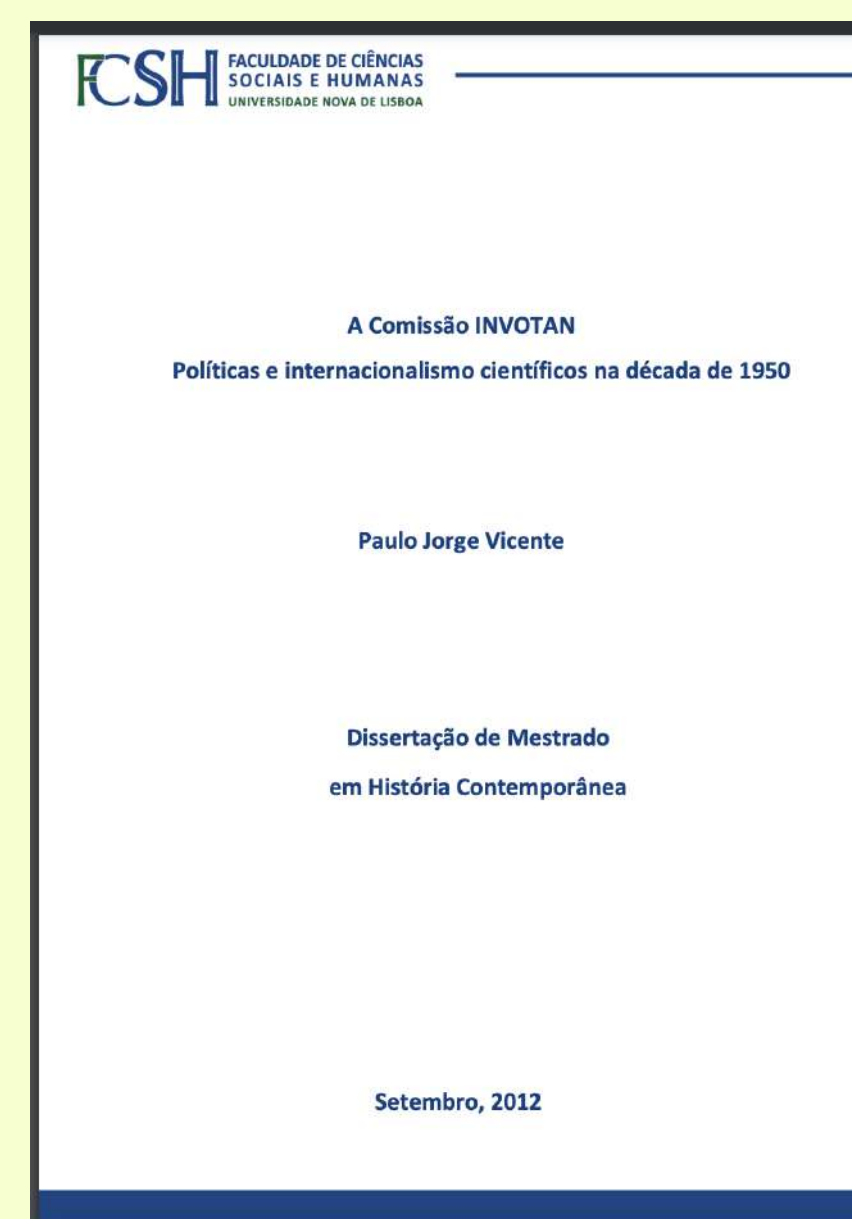
***Ciência, Cultura e Língua em Portugal
no Século XX***

aavv
(2012)

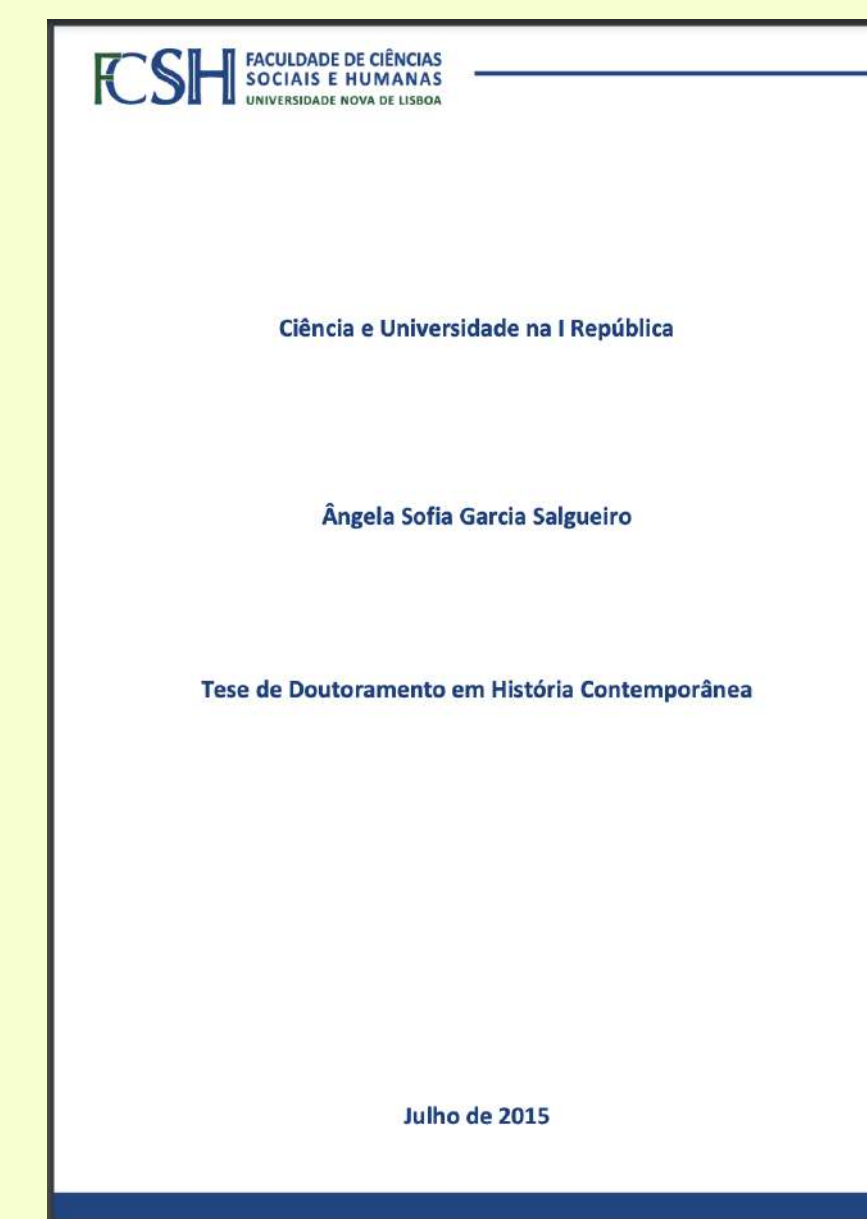


***Da organização da Ciência à Política
Científica em Portugal (1910-1974)***

Tiago Brandão
(2017)*(2012)

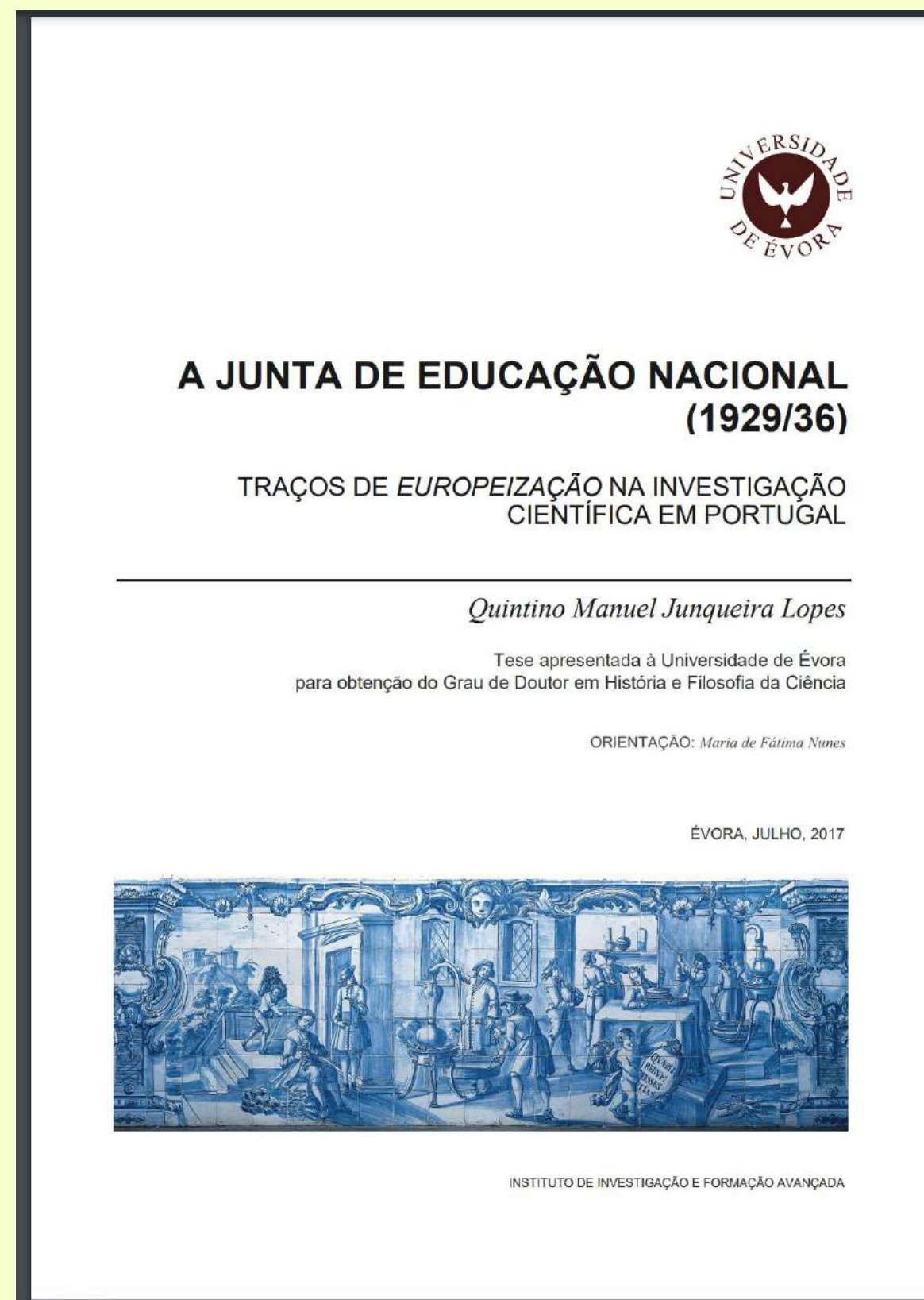


A Comissão INVOTAN
Paulo Vicente
(2015)

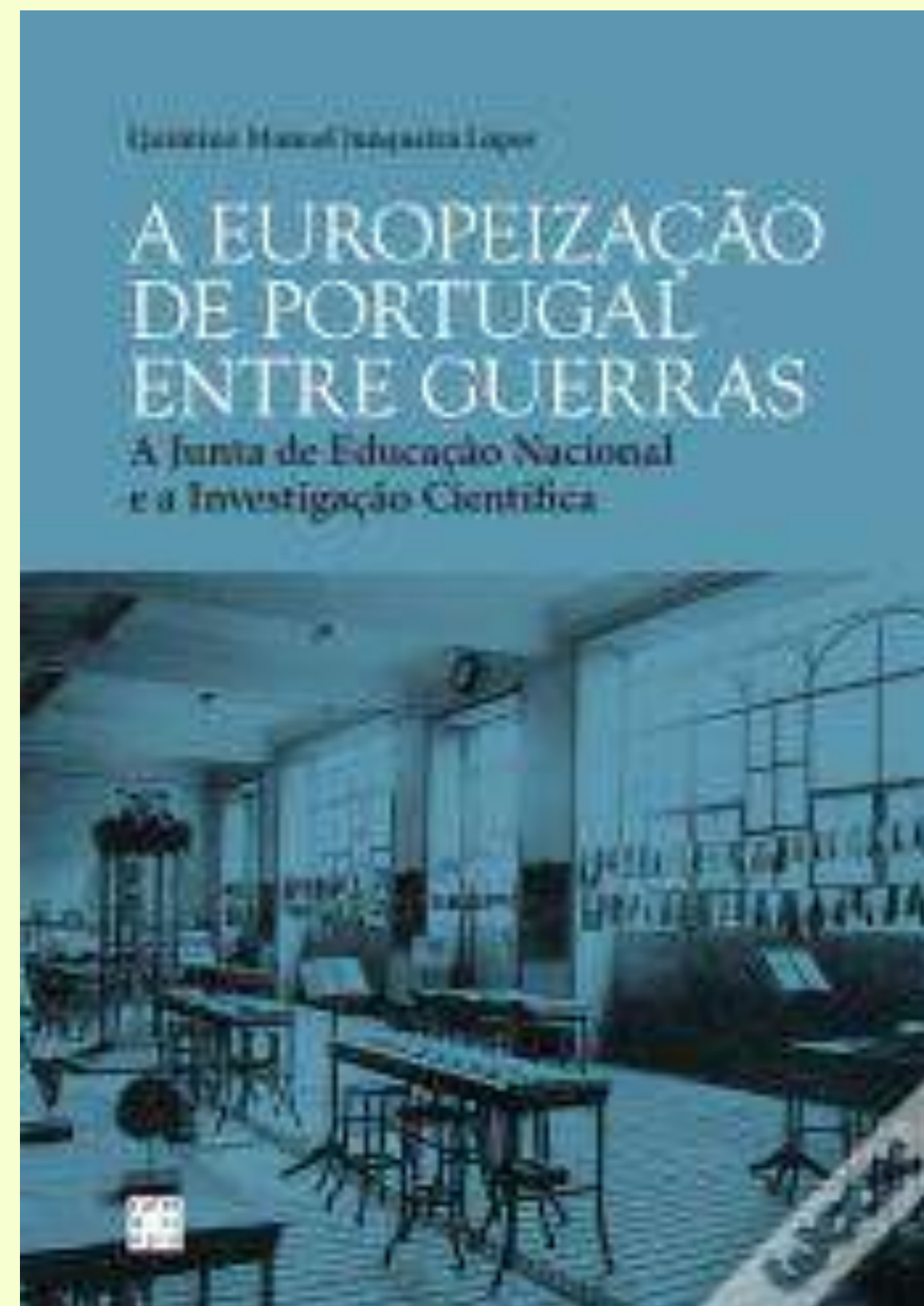


Ciência e Universidade na I República
Ângela Salgueiro
(2015)

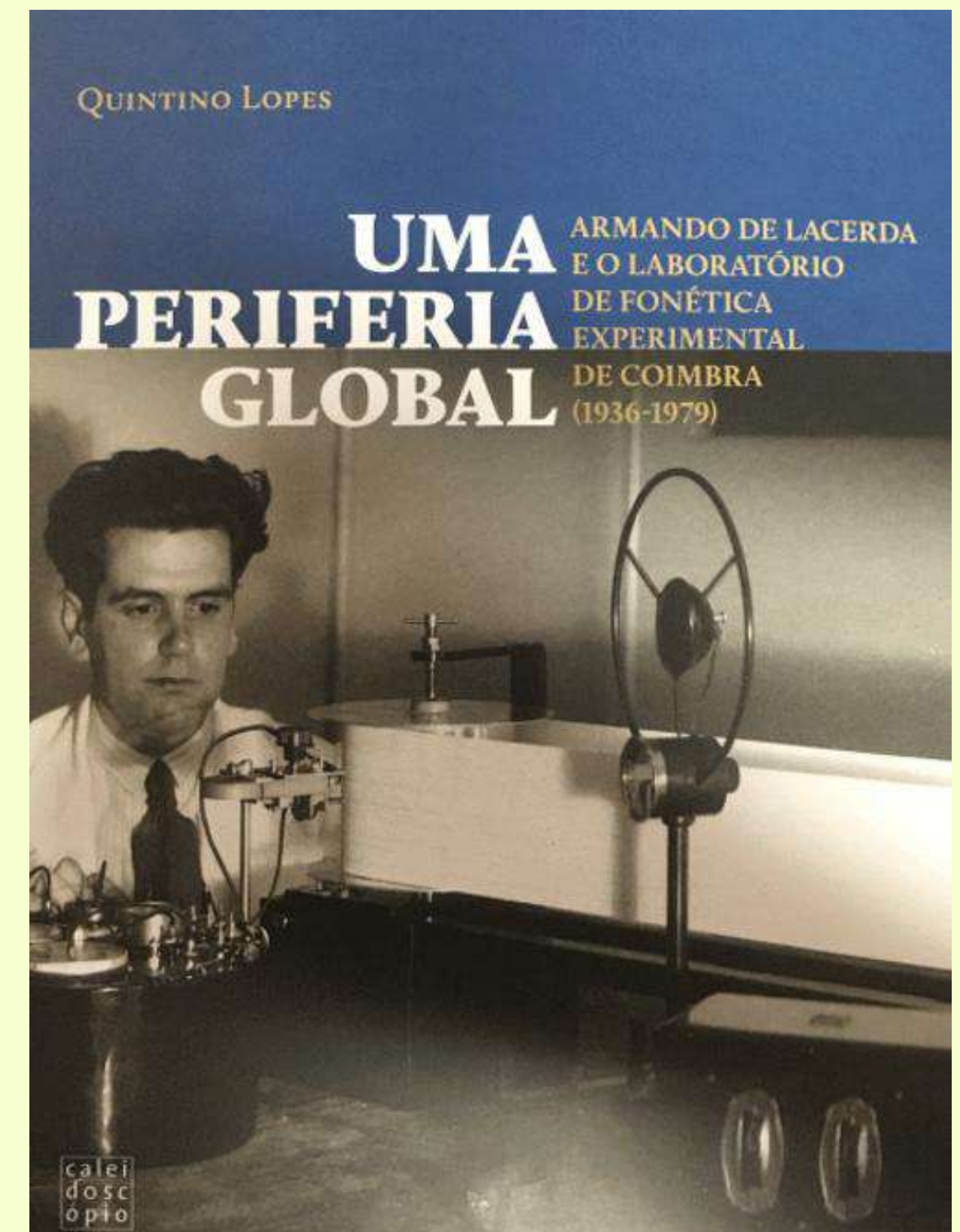
Quintino Lopes



A Junta de Educação Nacional
(2017)



A Europeização de Portugal entre Guerras
(2019)



Uma Periferia Global
(2019)

O Atraso (Científico) Português

Não houve ciência em Portugal

Não houve ciência em Portugal, após a expansão marítima

Portugal é um país periférico -> Modelo difusionista

O Estado Novo não tinha interesse na ciência

Poucos "grandes homens", "visionários", "génios" foram exceções...
mas o país não os soube ouvir/apoiar

Estas narrativas têm vindo a ser rebatidas mas transformaram-se em *tigres de papel*

O Atraso Científico Português

o ensino, que abordam os mais diversos assuntos médico-farmacêuticos.

²⁶ «Foi inaugurada exposição comemorativa da Semana da Biologia», *Diário de Notícias*, 12-XII-57, p. 2.

²⁷ Até aos anos 60, ao contrário do que sucede nas cinematografias dos países produtores de investigação científica, os filmes científicos portugueses limitavam-se à categoria de vulgarização dos conhecimentos científicos. Devido ao carácter reprodutor da investigação científica portuguesa, o nosso cinema científico limitou-se a produção de filmes de teor mais popular e comercial. Por outro lado, o contexto político e social do Estado Novo promoveu a produção de filmes com carácter fortemente ideológico.

²⁸ Arménio Carneiro Moura; Henrique Carvalho, *Cinematografia Cistoscopia a cores*, Lisboa, Separata do *Jornal do Médico* (1055), 1963, p. 10.

²⁹ *O Vulcão dos Capelinhos* (1958), de Orlando Ribeiro e Raquel Soeiro, prod. Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras; *La Biopsie* (1960), de Alfredo Tropa, prod. Laboratório Sandoz e Faculdade Medicina de Lisboa, 1960. No entanto, a utilização do cinema em instituições de ensino, como instrumento didáctico, já se verificava desde os anos 30 (cfr. nota de rodapé 19).

The Story so Far (antes de 1976)

A Universidade não era o local onde a maioria da investigação era feita

Laboratórios Nacionais*



The Story so Far (1976)

A Universidade não era o local onde a maioria da investigação era feita

Laboratórios Nacionais*

A Investigação Científica Universitária era tutelada pelo IAC:
(1974)

Institutos - 1

Centro de Investigação - 2

Centros de Estudos - 45*

Projetos de Investigação - 67

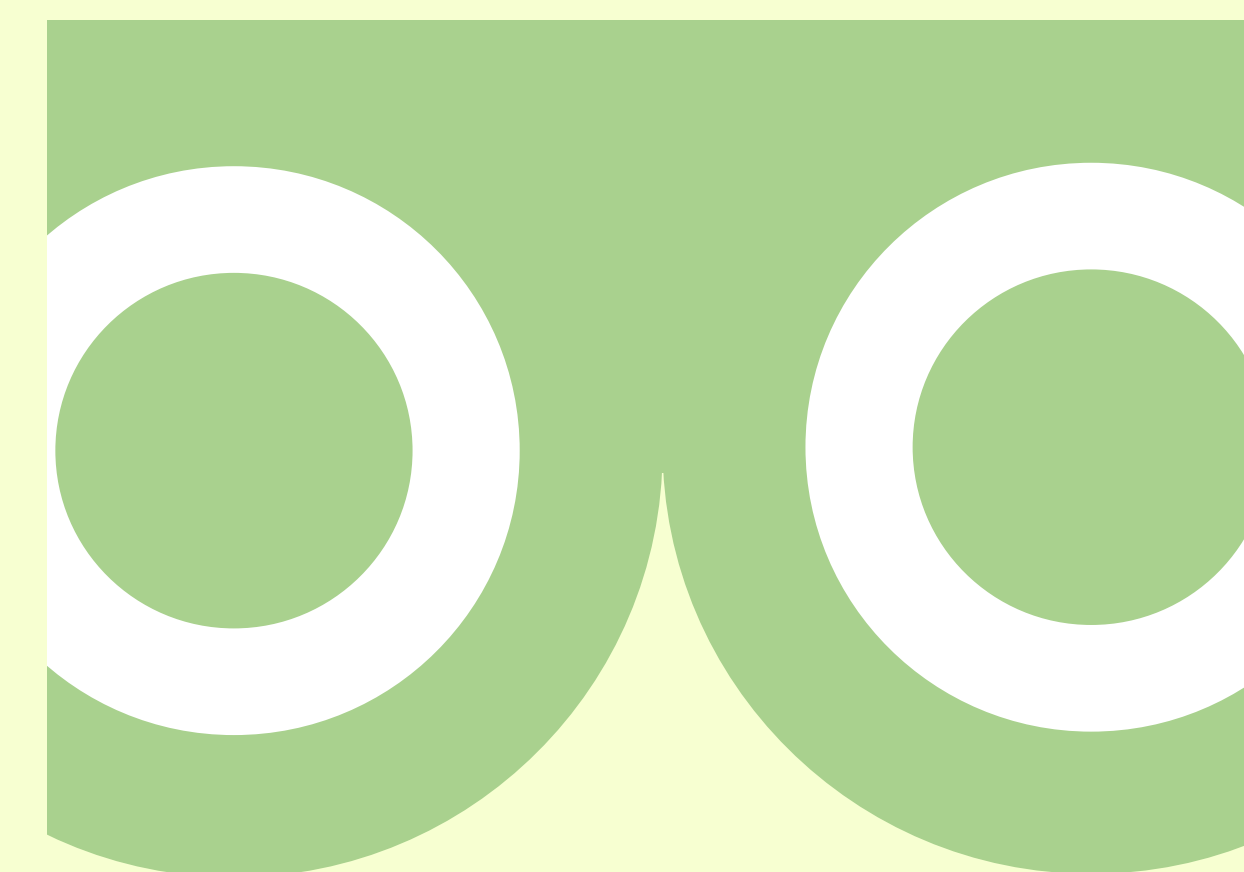
O Instituto de Alta Cultura transita para a democracia
Já com planos de partição



Objecto de Estudo

Artigo 1.º É criado o Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), pessoa colectiva de direito público que faz parte dos serviços centrais do Ministério da Educação e Investigação Científica e à qual incumbe contribuir para a formulação, coordenação e realização da política científica nacional, bem como colaborar na definição e execução dos planos de preparação do pessoal qualificado necessário ao desenvolvimento do País.

Excerto do Decreto n.º 538/76 de 9 de Julho



1976 - 1992

Tomada de posse de
João Miller Guerra como
Presidente do INIC
11-10-1976

MSC: “O Sistema Científico-Técnico Nacional está longe de se encontrar organizado [...] o INIC poderá dar forte apoio à sua eficaz organização”

JMG: “Nunca foi definida [...] a política da ciência nacional.
“A carreira de investigador torna-se cada vez mais necessária [...] para construir uma ciência nacional.”



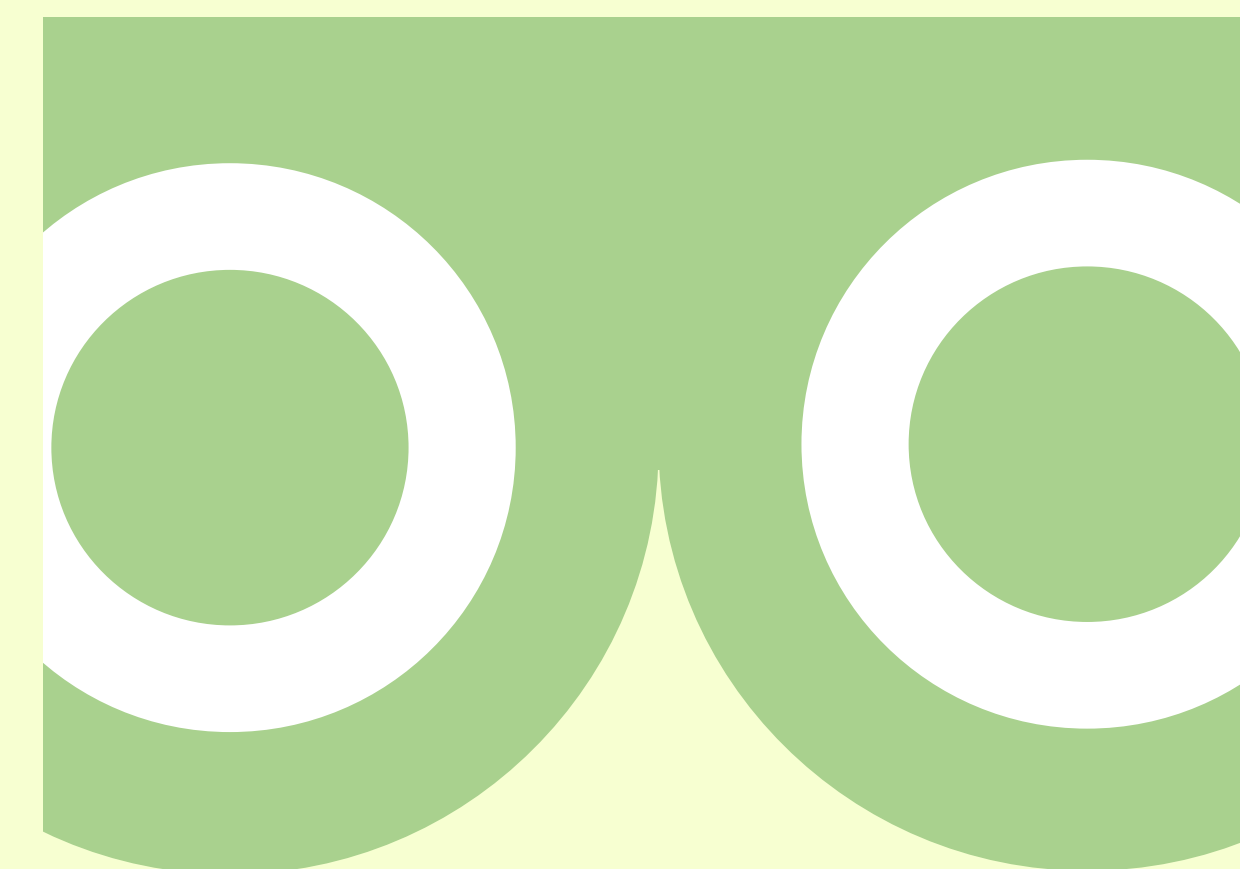
Mário Sottomayor Cardia
Ministro da Educação e Investigação Científica

João Pedro Miller Guerra
1º Presidente do INIC

Objecto de Estudo

- Visto como uma instituição falhada
- Ausente das narrativas institucionais e históricas ([1](#) | [2](#))
- Invisibilidade e Irrelevância

(Logotipo do Instituto Nacional de
Investigação Científica)

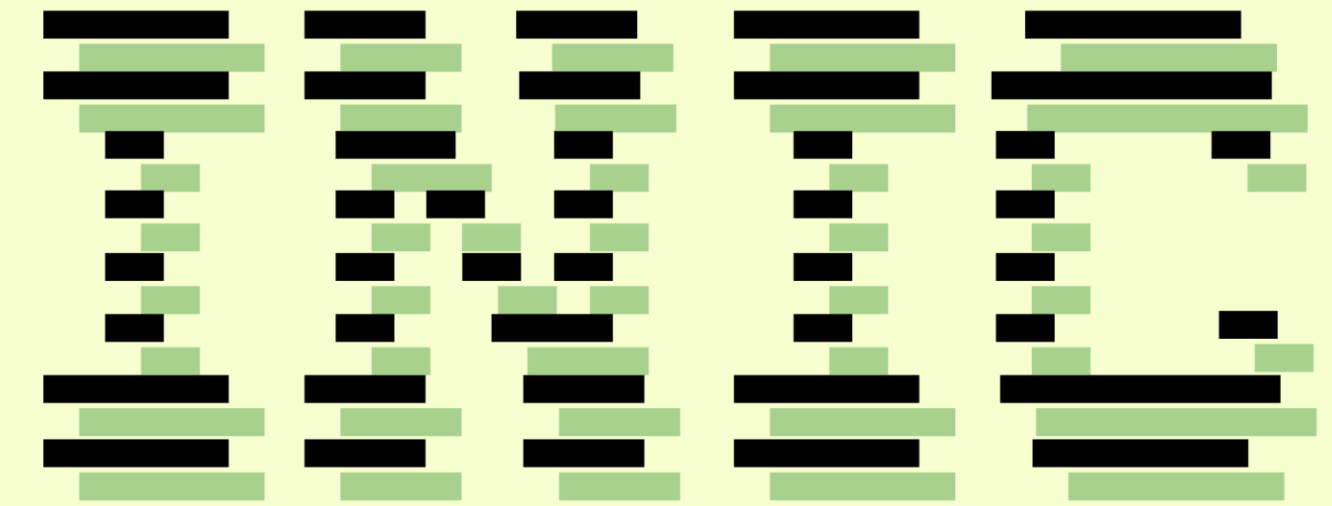


1976 - 1992

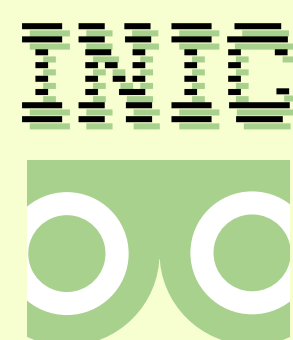
Objectivos

- Estudar o Instituto Nacional de Investigação Científica
- Estudar a narrativa de que o INIC é uma instituição falhada e a razão da sua invisibilidade histórica

O “**Falhanço**” é a razão da sua **relevância**



Linhagem Institucional



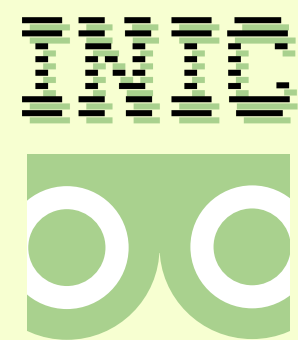
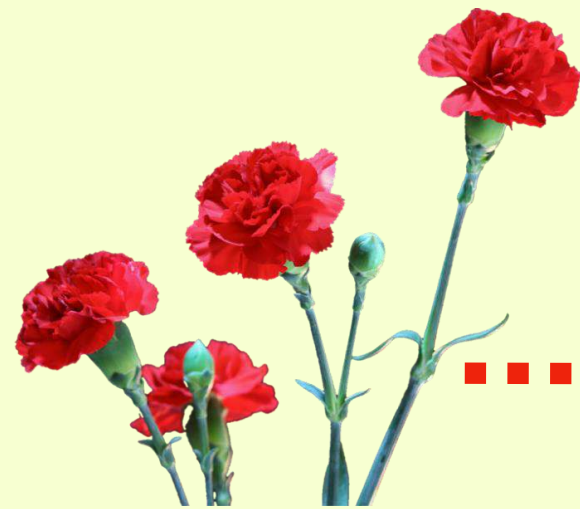
Criação
1976



Extinção
1992



Linhagem Institucional



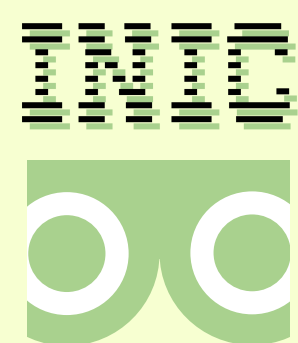
Criação
1976

Extinção
1992



Posto Agrário de Tavira

Linhagem Institucional



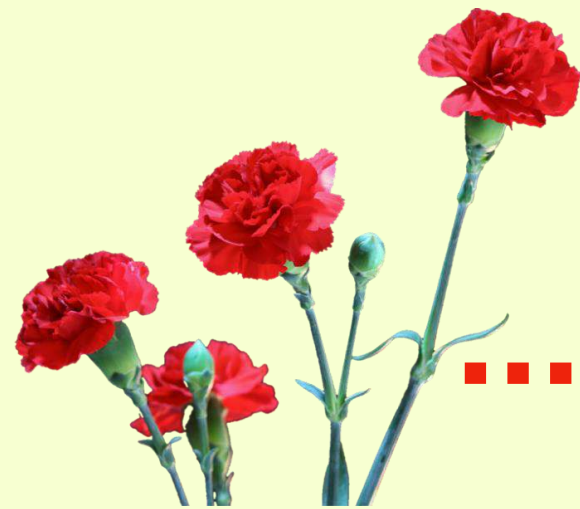
Criação
1976



Extinção
1992



Linhagem Institucional



 **JNICT** Criação 1967

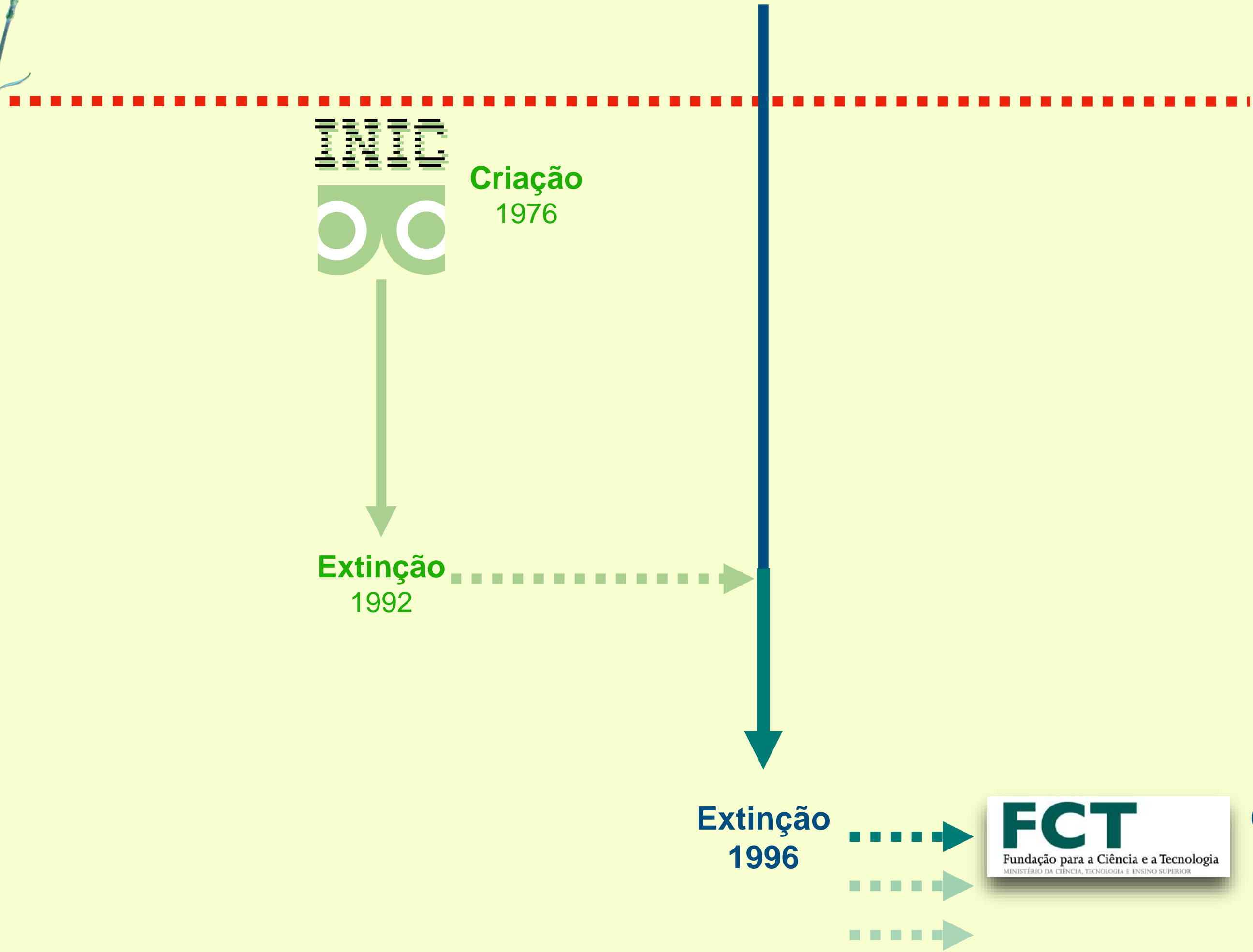
 **MCT** Criação 1976

Extinção 1992

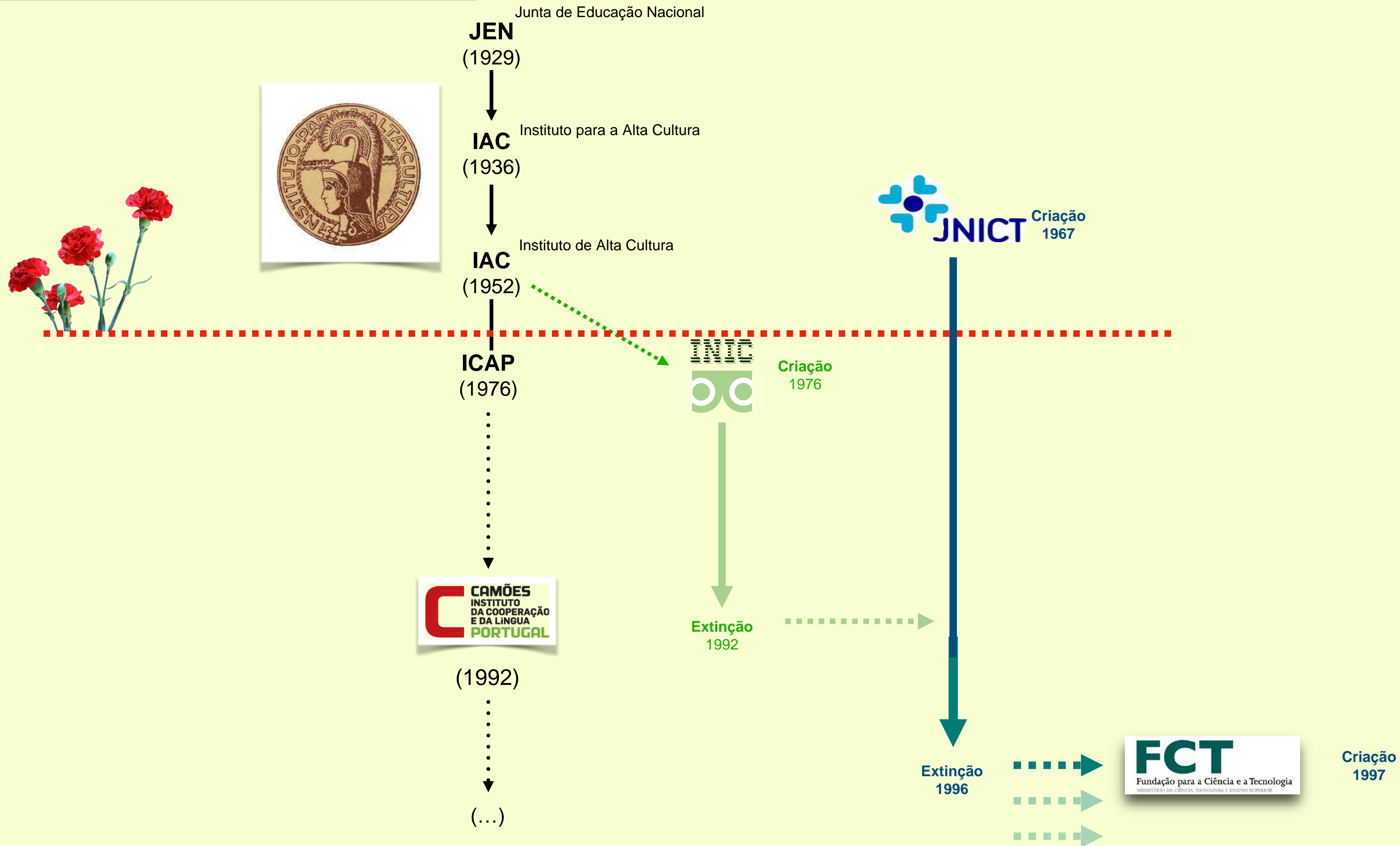
Extinção 1996

 **FCT**
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

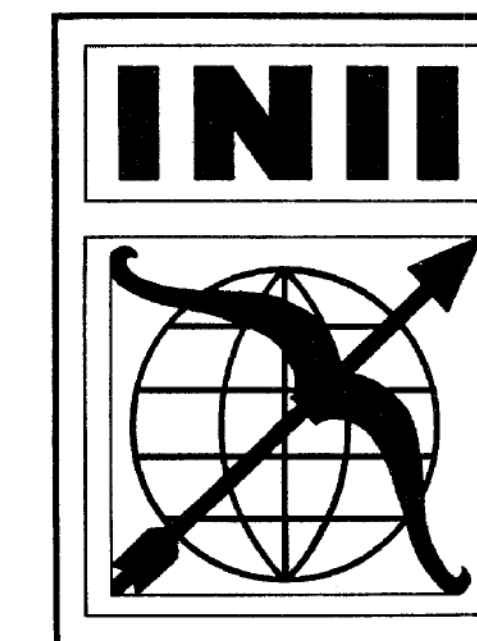
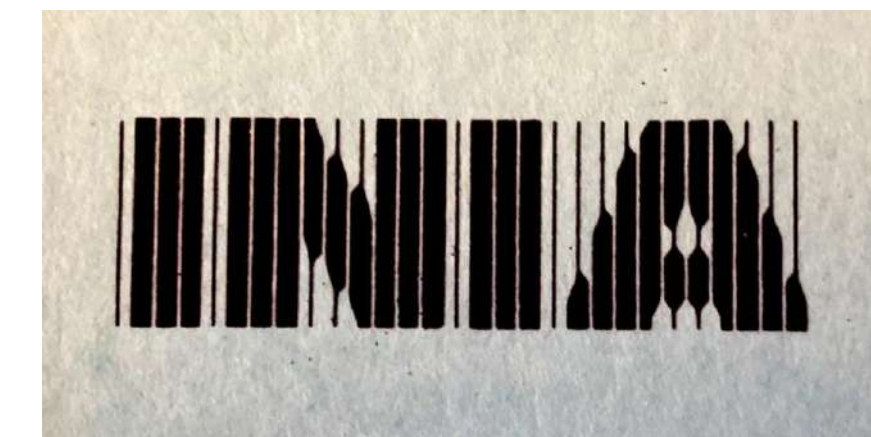
Criação 1997



Linhagem Institucional



Ecosistema de Investigação Científica



...

Fontes Primárias

Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica

Espólio José Mendes Mourão

Espólio Maria de Lurdes Belchior

Espólio Fernando Dias Agudo

Diário da República – III Série

Arquivo RTP ...



Metodologia

Pesquisa em Arquivo

Ferramentas Digitais

antconc - Ferramenta de análise de *corpus para concordância e análise de texto*

~~História Oral~~

The screenshot displays the AntConc 3.5.9 (Macintosh OS X) 2020 interface. The main window shows a list of concordance hits for the search term "investigação". The interface includes a "Corpus Files" list on the left, a "Concordance Hits" table in the center, and search controls at the bottom. The search term is "investigação", and the results are sorted by "Kwic Sort" (Level 1, 2, 3). The concordance hits table shows the following text:

Hit	KWIC	File
1	os diplomados. Vertentes como a investigação , a atividade cultural e a prestação de	darl06sl03n04
2	se for de observação e não de investigação . A afirmação foi do Sr. Ministro dos	darl05sl01n03
3	dos métodos de documentação e investigação , a bem da excelência e do rigor	darl05sl03n00
4	o instrumento de divulgação e de investigação . A bem dizer , os povos de língua	darl01sl03n04
5	rir-me e determinado a levar esta investigação a bom termo e completa, o que	darl06sl01n08
6	cê-lo! - no sentido de incentivar a investigação , a captura e a punição severa dos	darl05sl03n04
7	es ou continuadores de acções de investigação a cargo das polícias. Não creio que	darl05sl01n05
8	tos, a instabilidade do pessoal de investigação , a carência deformação de pessoal e a	darl07sl01n07
9	sas, universidades e institutos de investigação . A ciência e a tecnologia são, actualmente,	darl04sl01n02
10	e que trabalham e obram para a investigação , a ciência e a tecnologia - não só	darl05sl01n06
11	cação, a formação profissional, a investigação , a ciência e a tecnologia. Tudo isto	darl05sl02n08
12	ciência, o Governo governa Que a investigação , a ciência e o desenvolvimento temo lógico	darl06sl02n03
13	ue se não encarará a educação, a investigação , a ciência e a cultura como matrizes	darl06sl04n05
14	elo seguro, ou segurança social; a investigação ; a cooperação privilegiada com outros países de	darl05sl02n03
15	do em humanidades. E, a nível da investigação , a criação ou implementação do centro de	darl05sl02n03
16	rios os indicadores resultantes de investigação a dar prova que as crianças que	darl06sl04n06
17	lo lugar, segundo fontes ligadas à investigação , a de que o dinheiro desviado da	darl05sl04n03

Search Term: Words Case Regex
Search Window Size: 50
Kwic Sort: Level 1 1R Level 2 2R Level 3 3R
Clone Results

Metodologia

Pesquisa em Arquivo

Ferramentas Digitais

antconc - Ferramenta de análise de *corpus para concordância e análise de texto*

~~História Oral~~

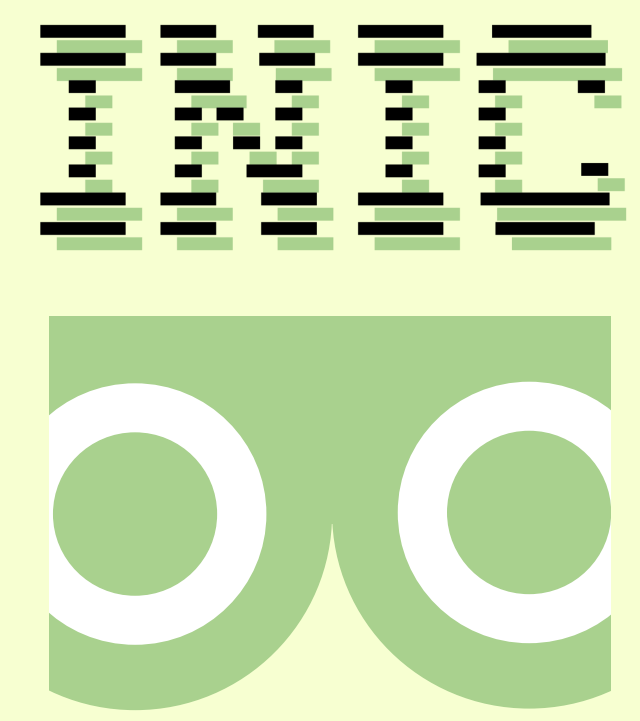
The screenshot displays the AntConc 3.5.9 (Macintosh OS X) 2020 interface. The main window shows a list of concordance hits for the search term "investigação". The interface includes a "Corpus Files" list on the left, a "Concordance Hits" table in the center, and search controls at the bottom. The search term is "investigação", and the results are sorted by "Kwic Sort" (Level 1, 2, 3). The concordance hits table shows the following text:

Hit	KWIC	File
1	os diplomados. Vertentes como a investigação , a atividade cultural e a prestação de	darl06sl03n04
2	se for de observação e não de investigação . A afirmação foi do Sr. Ministro dos	darl05sl01n03
3	dos métodos de documentação e investigação , a bem da excelência e do rigor	darl05sl03n00
4	o instrumento de divulgação e de investigação . A bem dizer , os povos de língua	darl01sl03n04
5	rir-me e determinado a levar esta investigação a bom termo e completa, o que	darl06sl01n08
6	cê-lo! - no sentido de incentivar a investigação , a captura e a punição severa dos	darl05sl03n04
7	es ou continuadores de acções de investigação a cargo das polícias. Não creio que	darl05sl01n05
8	tos, a instabilidade do pessoal de investigação , a carência deformação de pessoal e a	darl07sl01n07
9	sas, universidades e institutos de investigação . A ciência e a tecnologia são, actualmente,	darl04sl01n02
10	e que trabalham e obram para a investigação , a ciência e a tecnologia - não só	darl05sl01n06
11	cação, a formação profissional, a investigação , a ciência e a tecnologia. Tudo isto	darl05sl02n08
12	ciência, o Governo governa Que a investigação , a ciência e o desenvolvimento temo lógico	darl06sl02n03
13	ue se não encarará a educação, a investigação , a ciência e a cultura como matrizes	darl06sl04n05
14	elo seguro, ou segurança social; a investigação ; a cooperação privilegiada com outros países de	darl05sl02n03
15	do em humanidades. E, a nível da investigação , a criação ou implementação do centro de	darl05sl02n03
16	rios os indicadores resultantes de investigação a dar prova que as crianças que	darl06sl04n06
17	lo lugar, segundo fontes ligadas à investigação , a de que o dinheiro desviado da	darl05sl04n03

Search Term: Words Case Regex
Search Window Size: 50
Kwic Sort: Level 1 1R Level 2 2R Level 3 3R
Clone Results

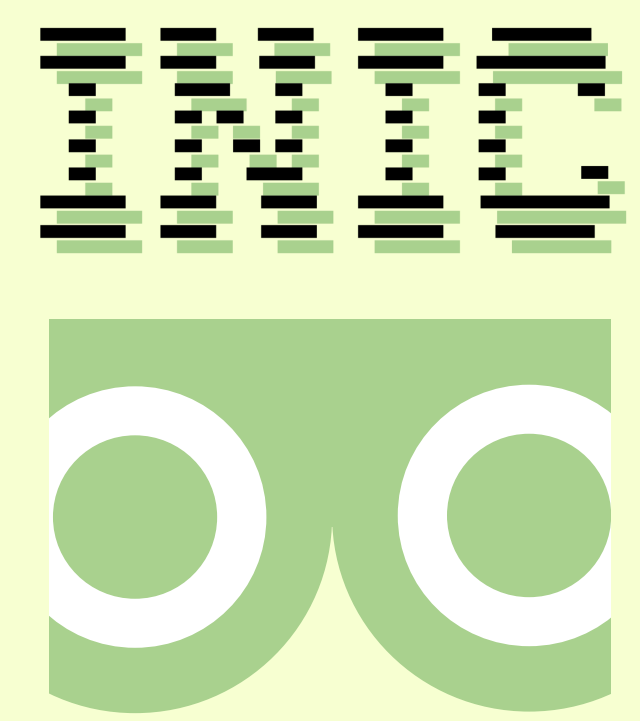
A Narrativa de Competição

Financiamento/
Tempo



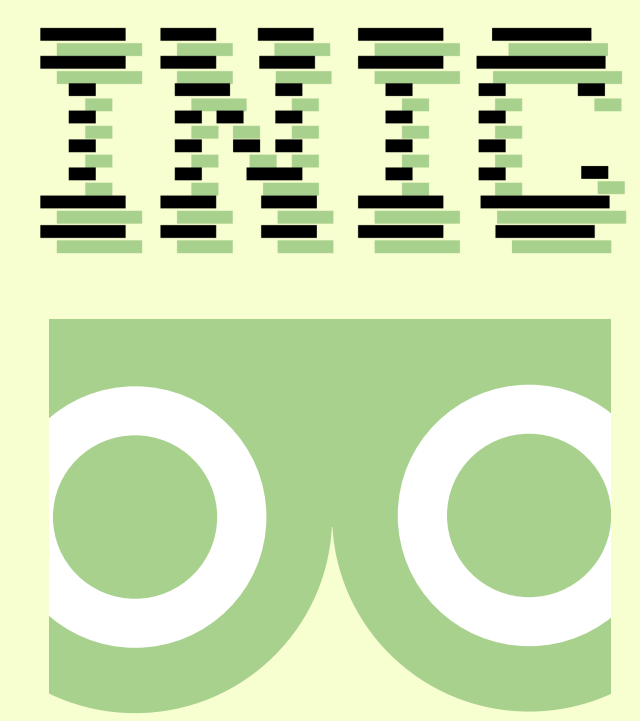
A Narrativa de Competição

Financiamento/
Tempo



A Narrativa de Competição

Financiamento/
Tempo

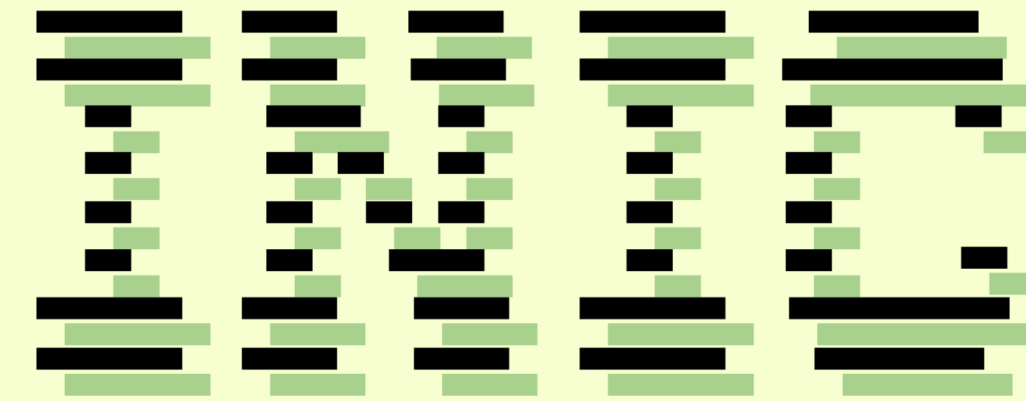


A Narrativa de Competição

Financiamento/
Tempo



A Narrativa de Competição



Dos Laboratórios Nacionais para o Ensino Superior

**Laboratórios
Nacionais**

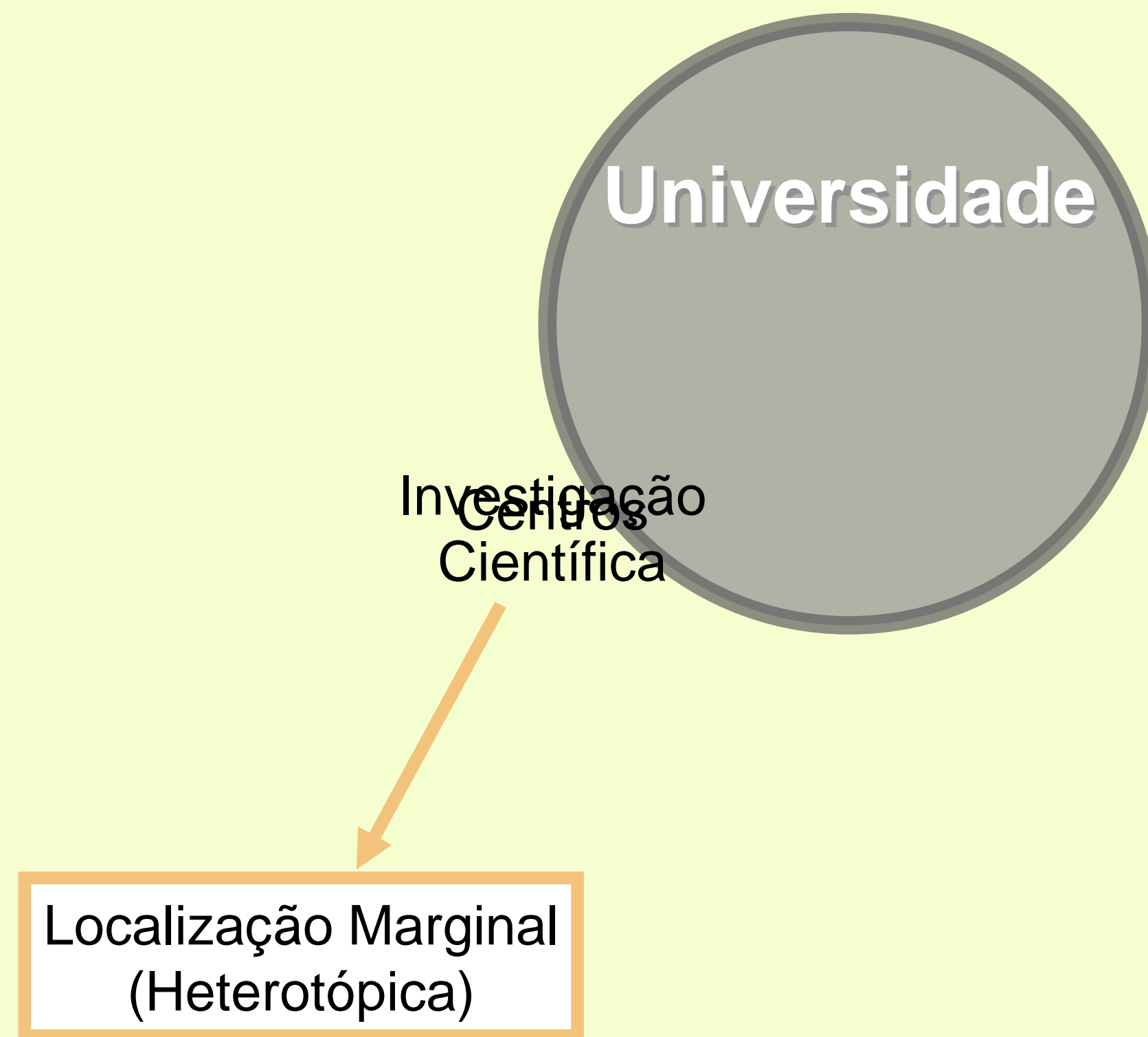


A Dinâmica do Sistema

**Laboratórios
Nacionais**



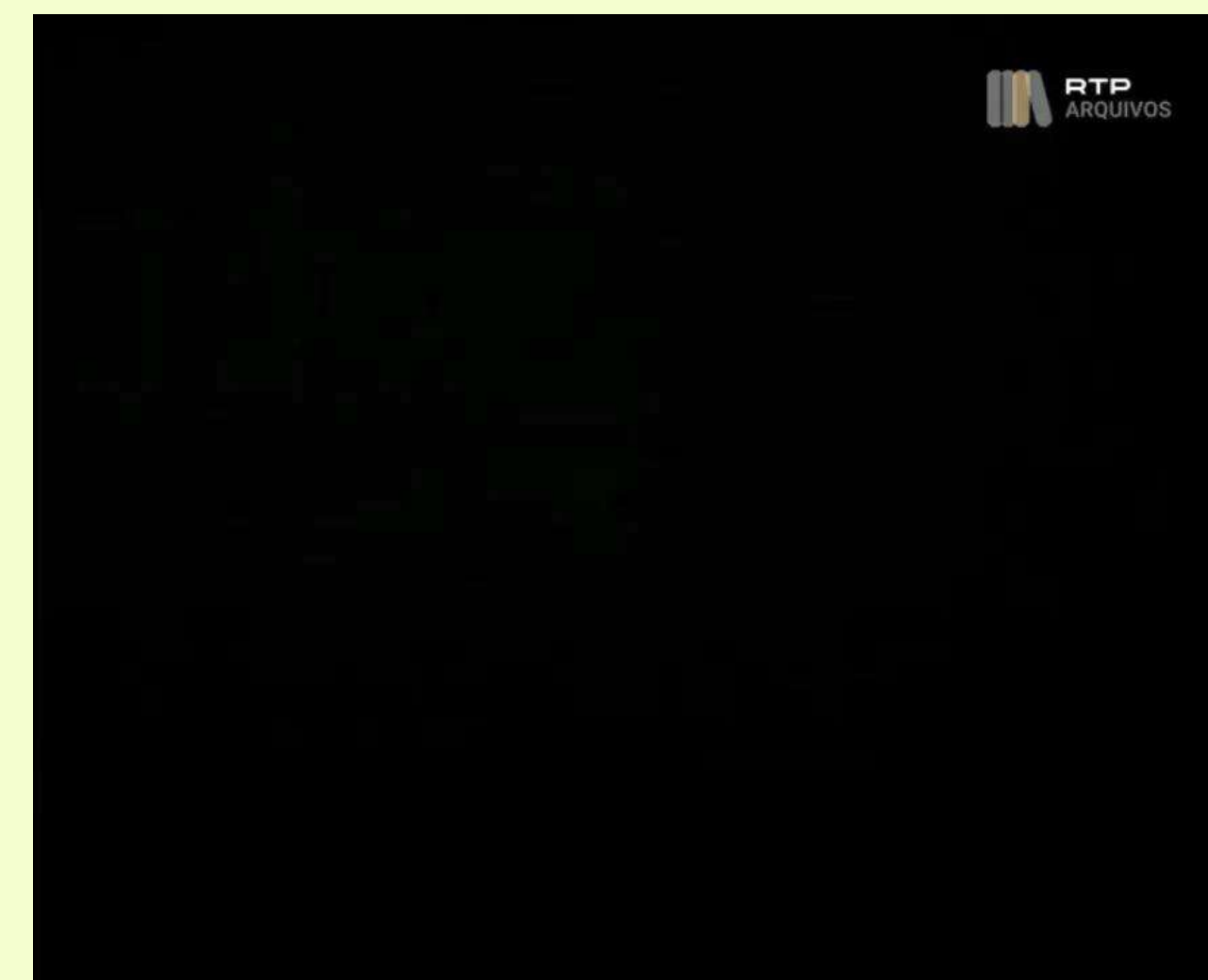
Universidade e Investigação Científica



Universidade e Investigação Científica

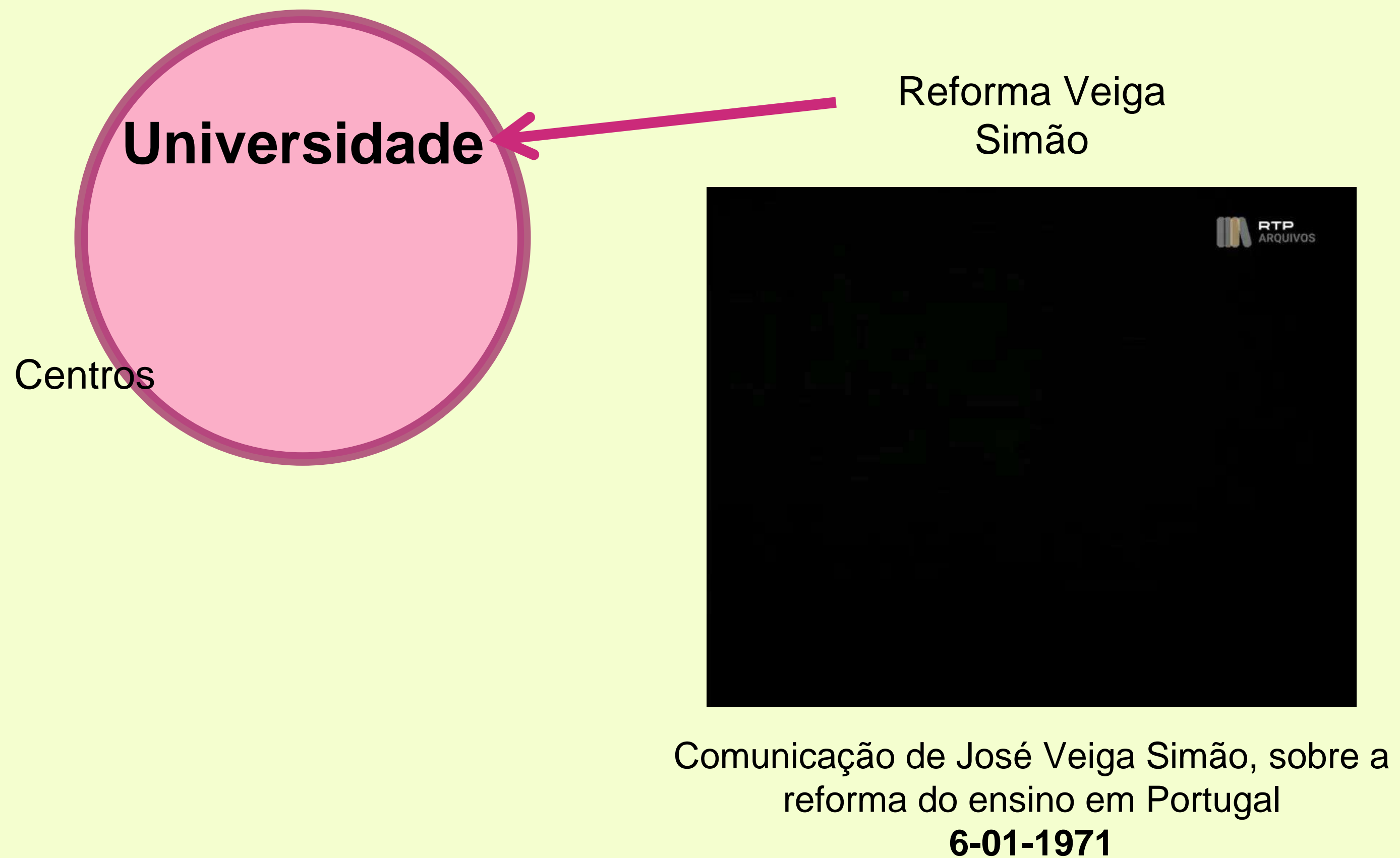


Reforma Veiga
Simão

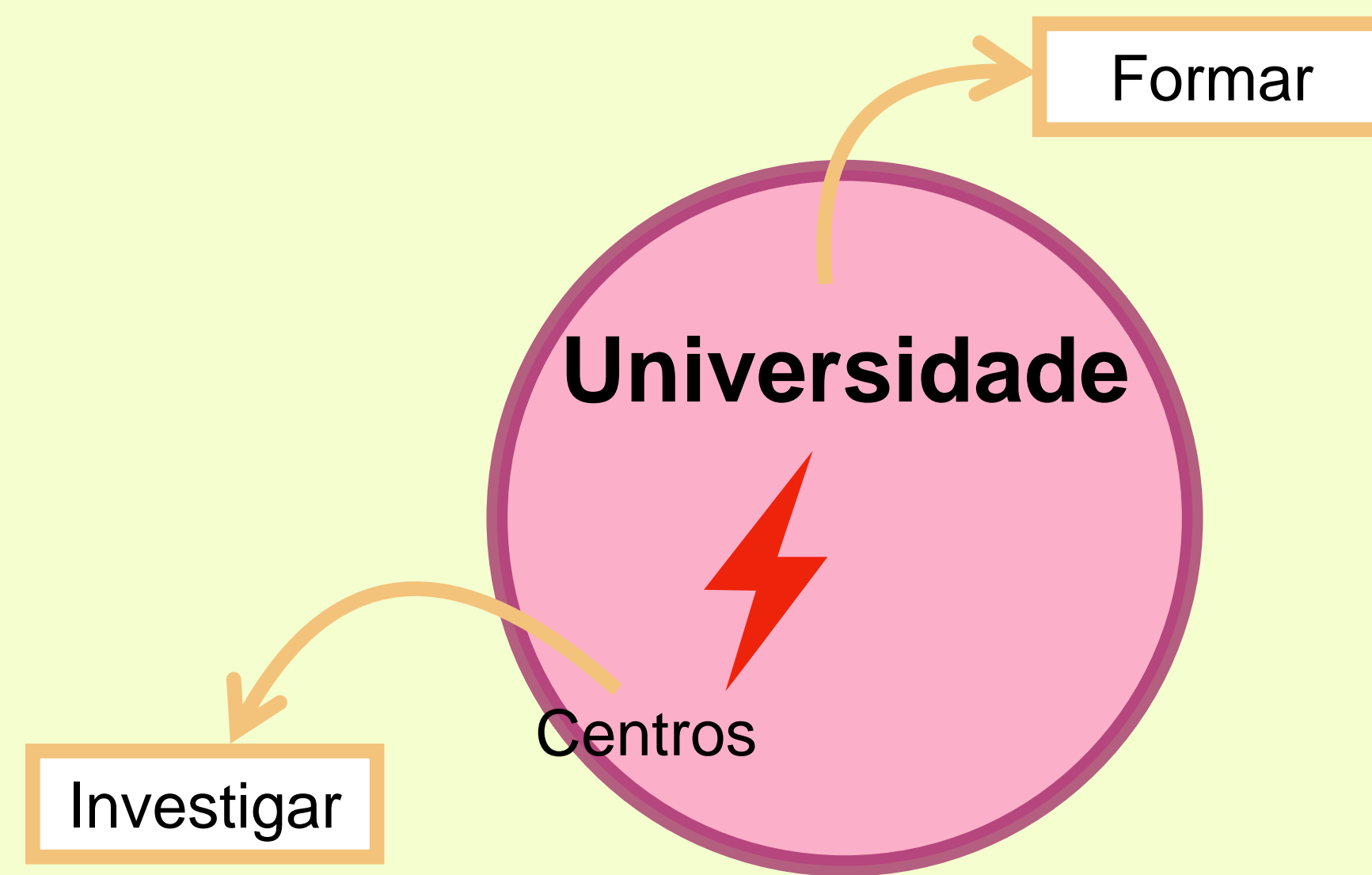


Comunicação de José Veiga Simão, sobre a
reforma do ensino em Portugal
6-01-1971

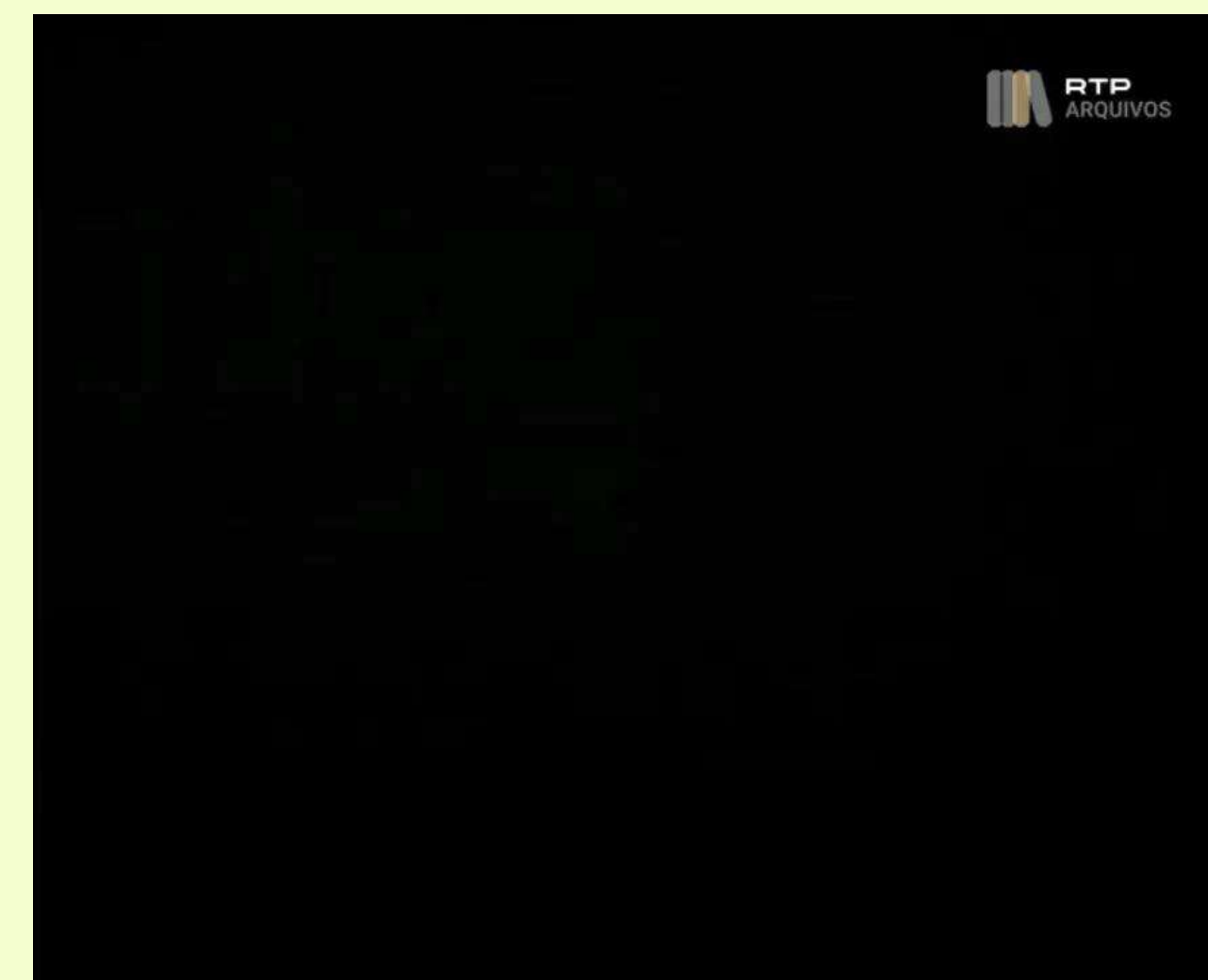
Universidade e Investigação Científica



Universidade e Investigação Científica



Reforma Veiga
Simão



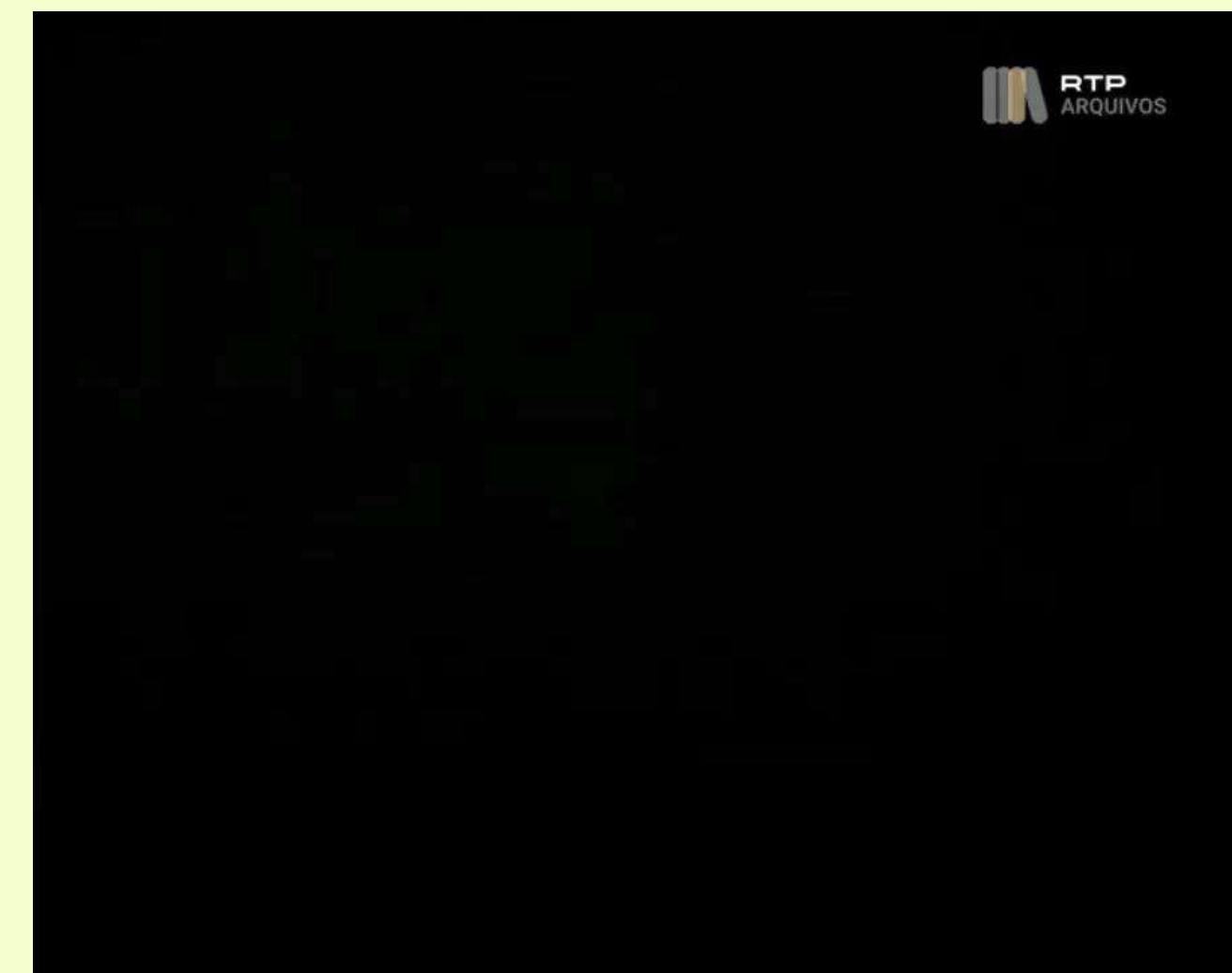
Comunicação de José Veiga Simão, sobre a
reforma do ensino em Portugal
6-01-1971

Universidade e Investigação Científica

Universidade

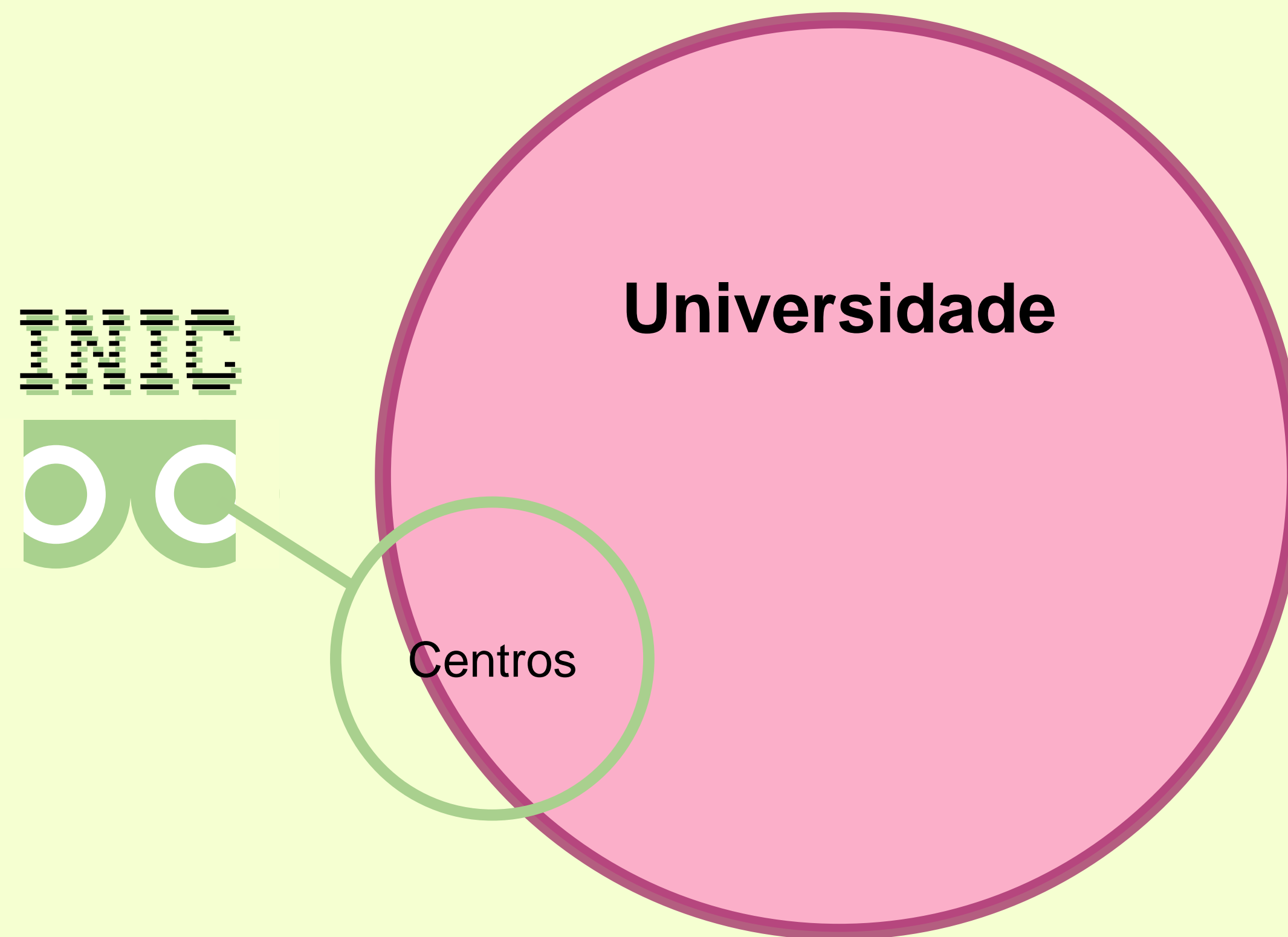
Centros

Reforma Veiga
Simão

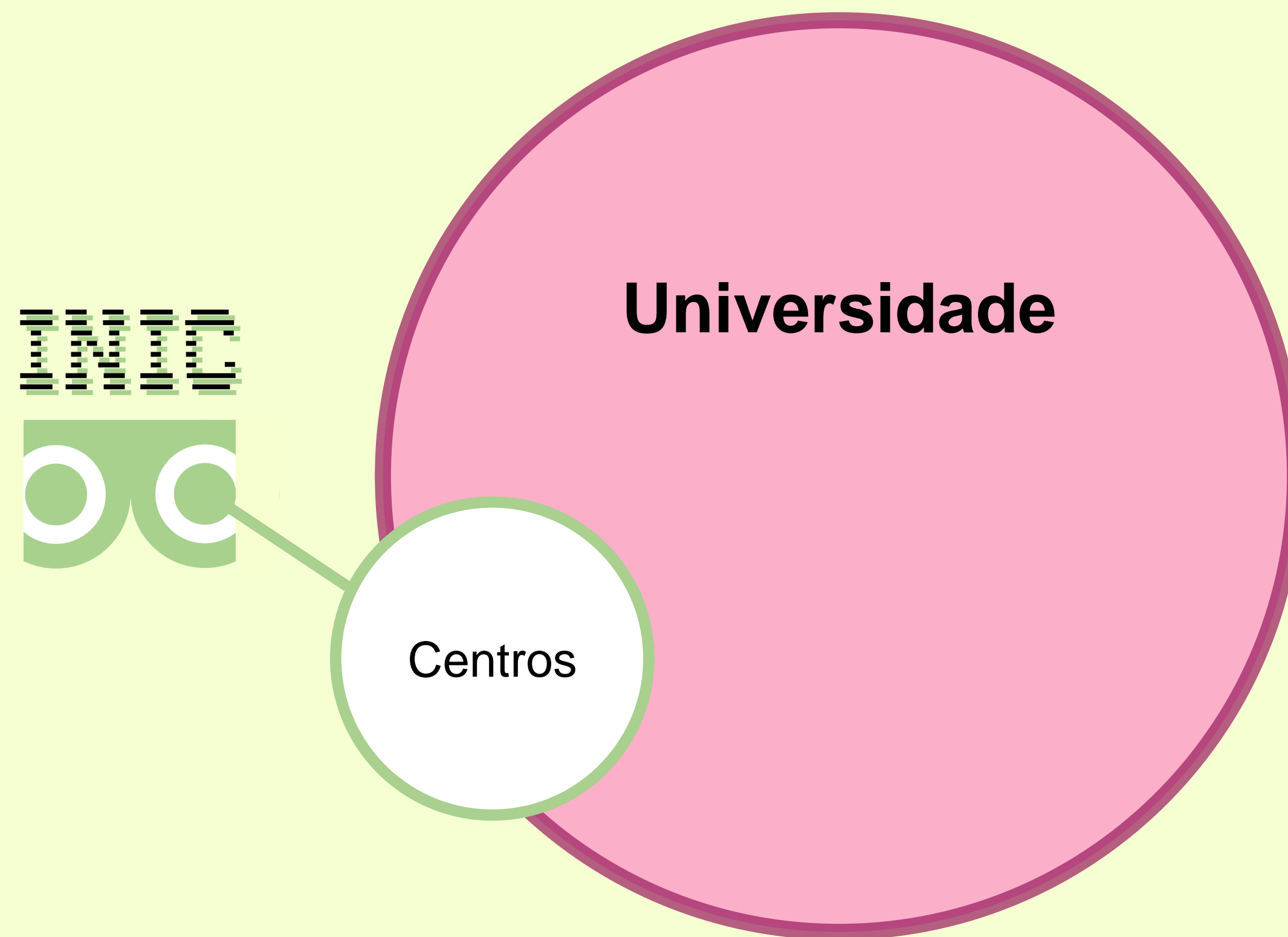


Comunicação de José Veiga Simão, sobre a
reforma do ensino em Portugal
6-01-1971

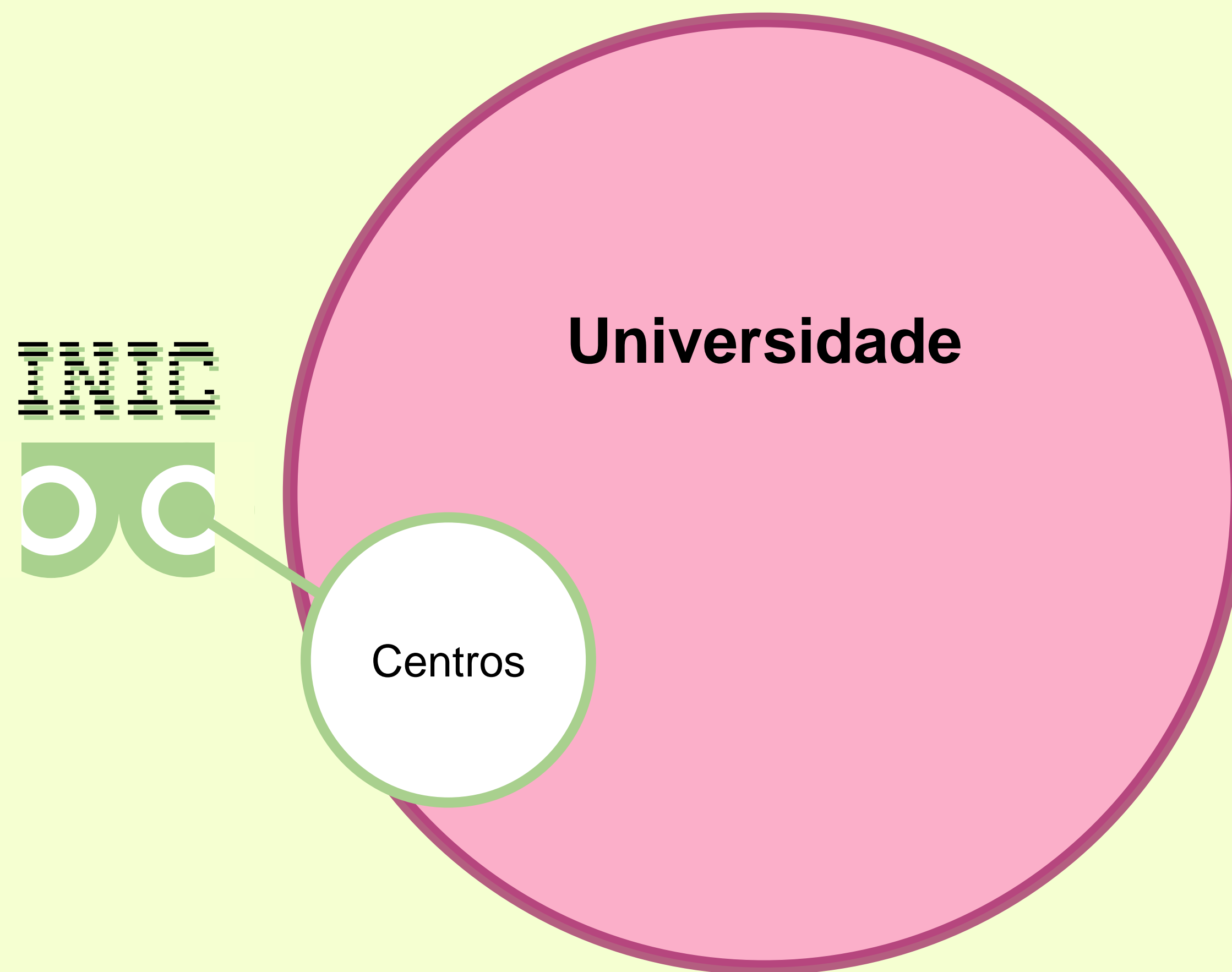
Universidade e Investigação Científica



Universidade e Investigação Científica



Universidade e Investigação Científica



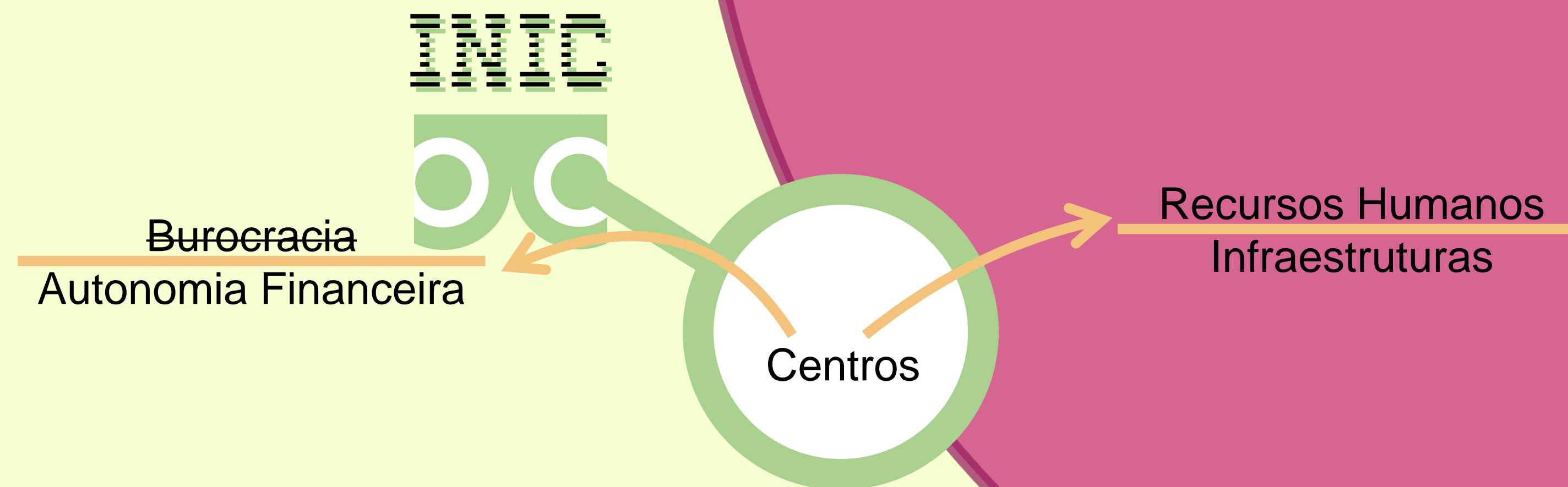
Universidade



Centros

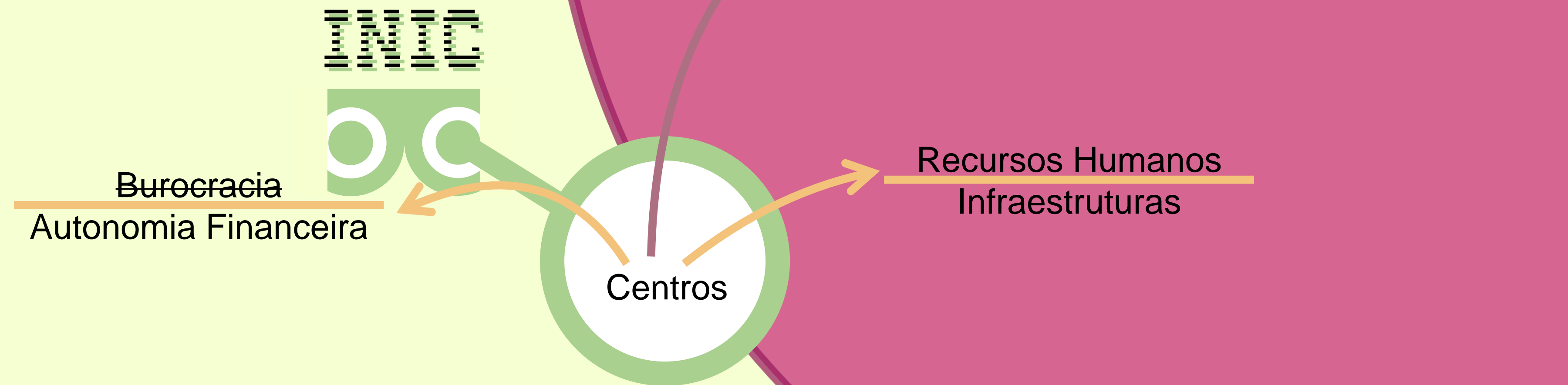
Marginalização como Vantagem

Universidade



Marginalização como Vantagem

Universidade



Porosidade Institucional

Universidade

Centros

Laboratórios
Nacionais

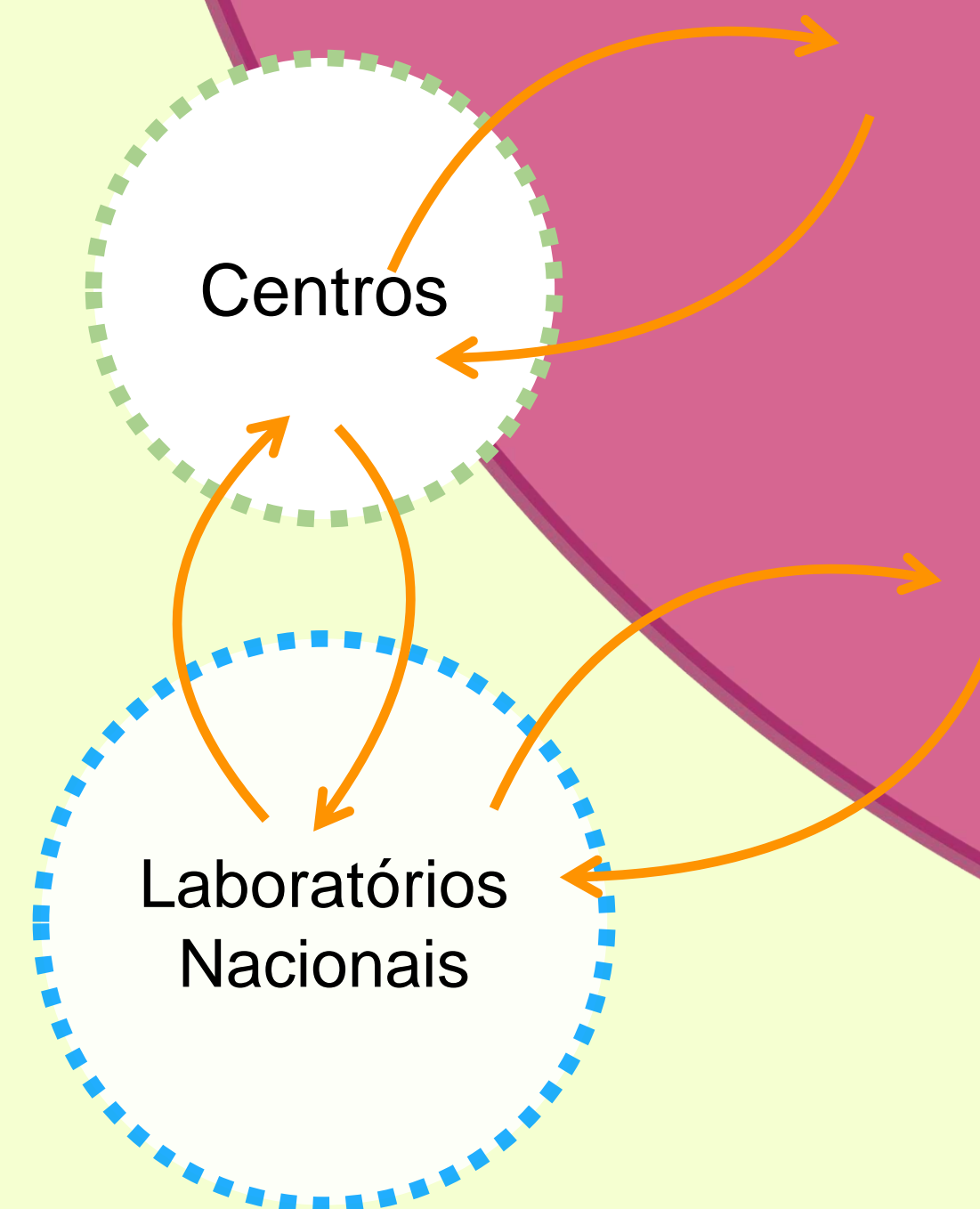
Universidade

Centros

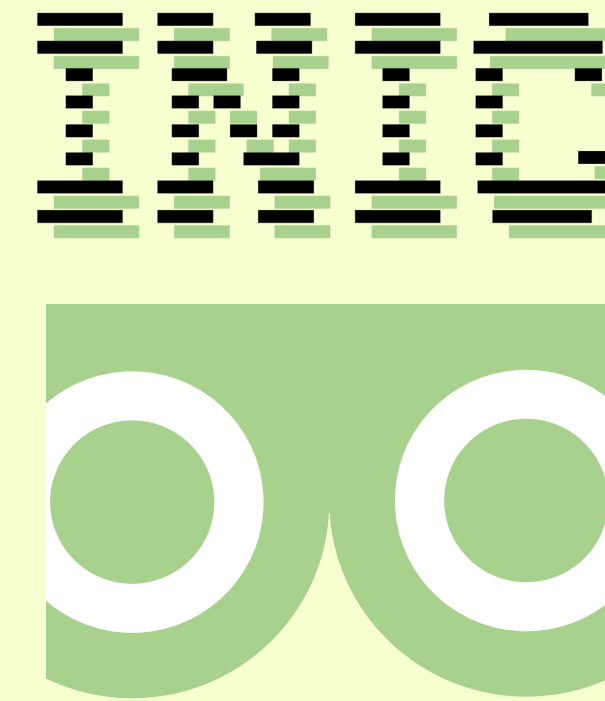
Laboratórios
Nacionais

Porosidade Institucional

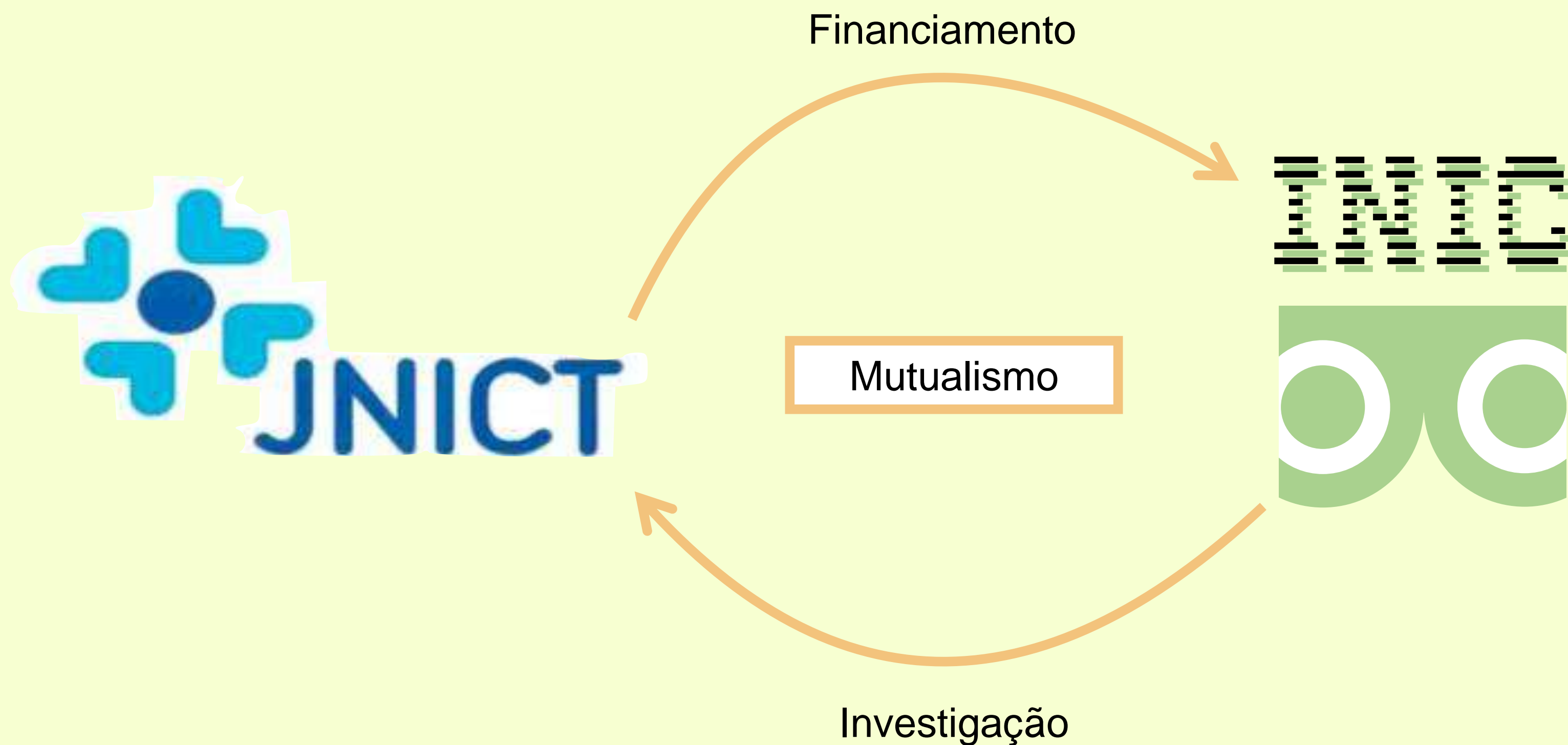
Universidade



A Relação INIC - JNICT



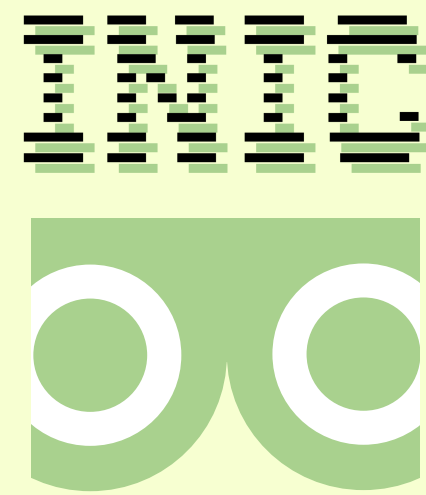
A Relação INIC - JNICT



RECEITAS PRÓPRIAS	IMPORTÂNCIAS	%
Reposições de vencimentos	2 098 959,5	
Reposições de bolsas	8 294 149,5	4,8
Reposições de saldos e subsídio	1 597 022,4	
Prestações de Serviços dos Centros à Comunidade	66 415 717,0	26,4
Subsídios da JNICT	142 963 433,0	56,9
Subsídios da CEE	20 534 118,2	8,2
Subsídios de outras entidades	500 000,0	0,2
Receitas diversas	8 733 365,0	3,5
TOTAL	251 136 764,6	100

Recorte do Relatório de Contas do INIC (1990)

O INIC através dos seus Presidentes



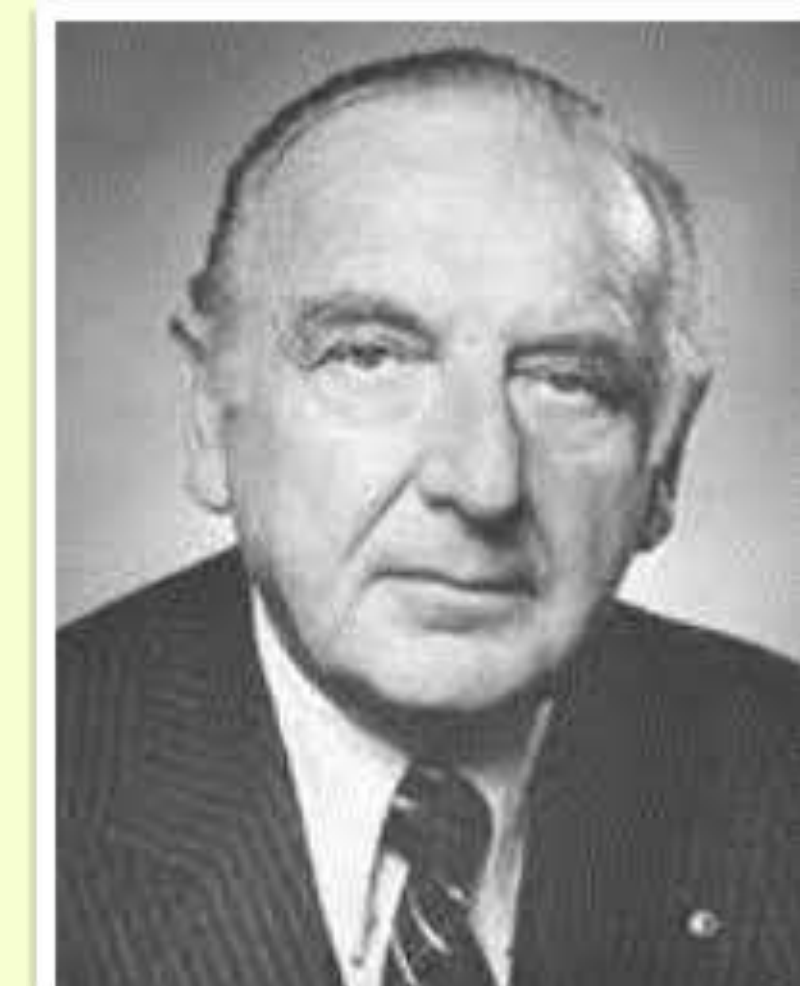
1976-1978
João Miller
Guerra



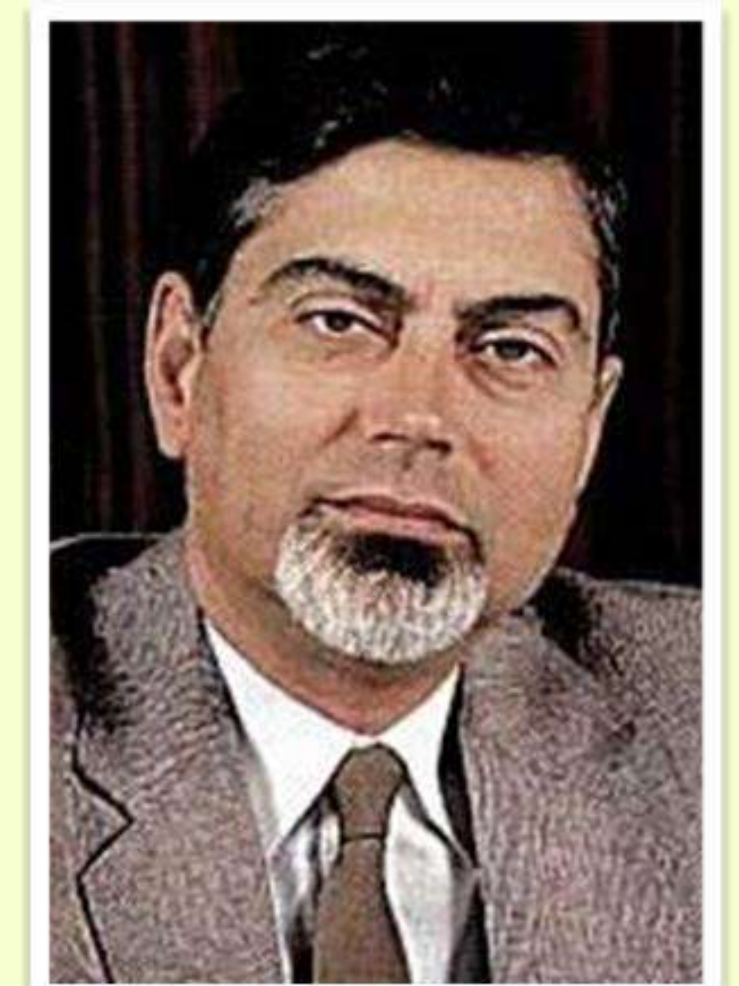
1978-1980
Joaquim Cruz e
Silva



1980-1983
Fernando Roldão
Dias Agudo



1984-1986
Alberto
Ralha



1987-1992
Britaldo
Rodrigues

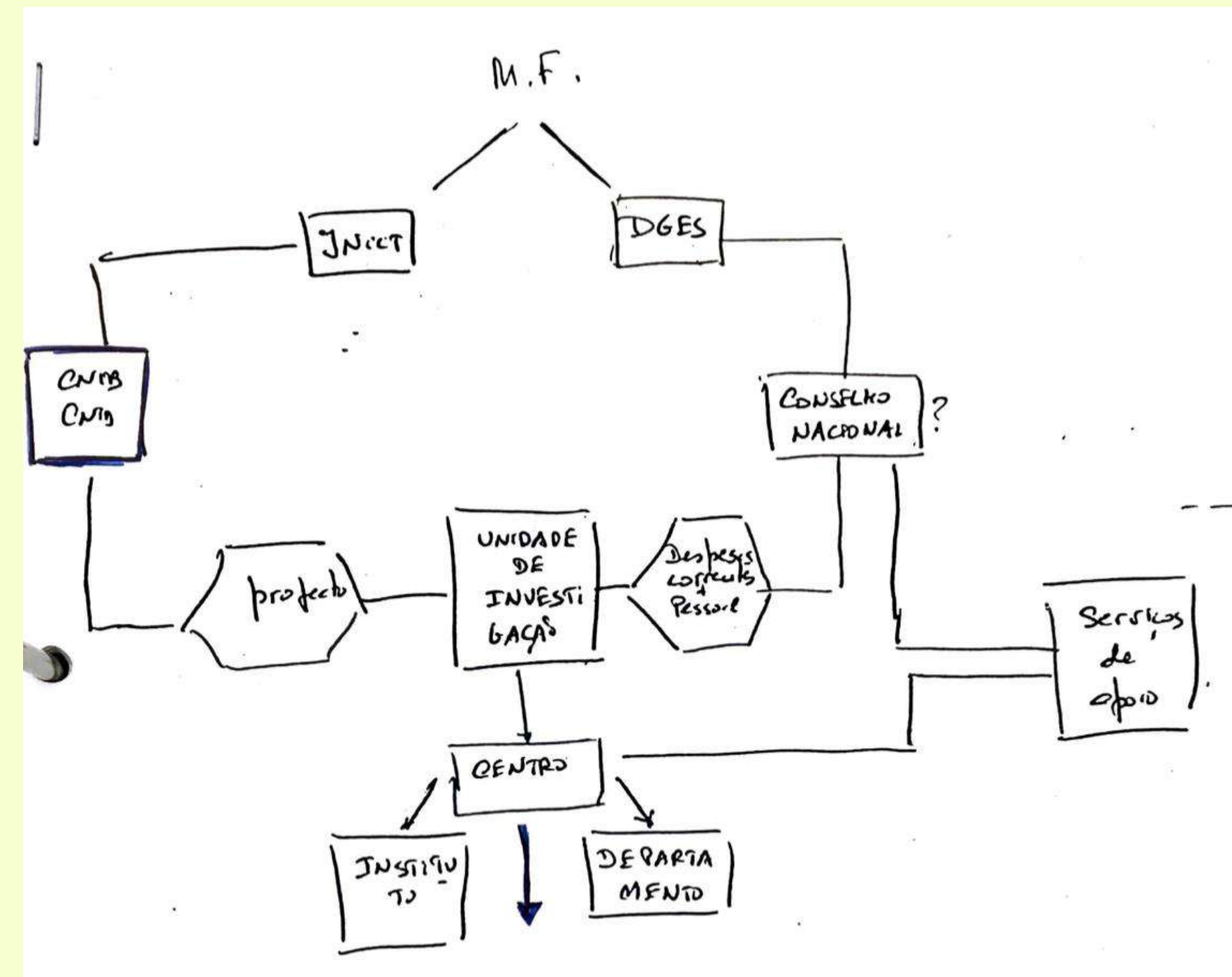
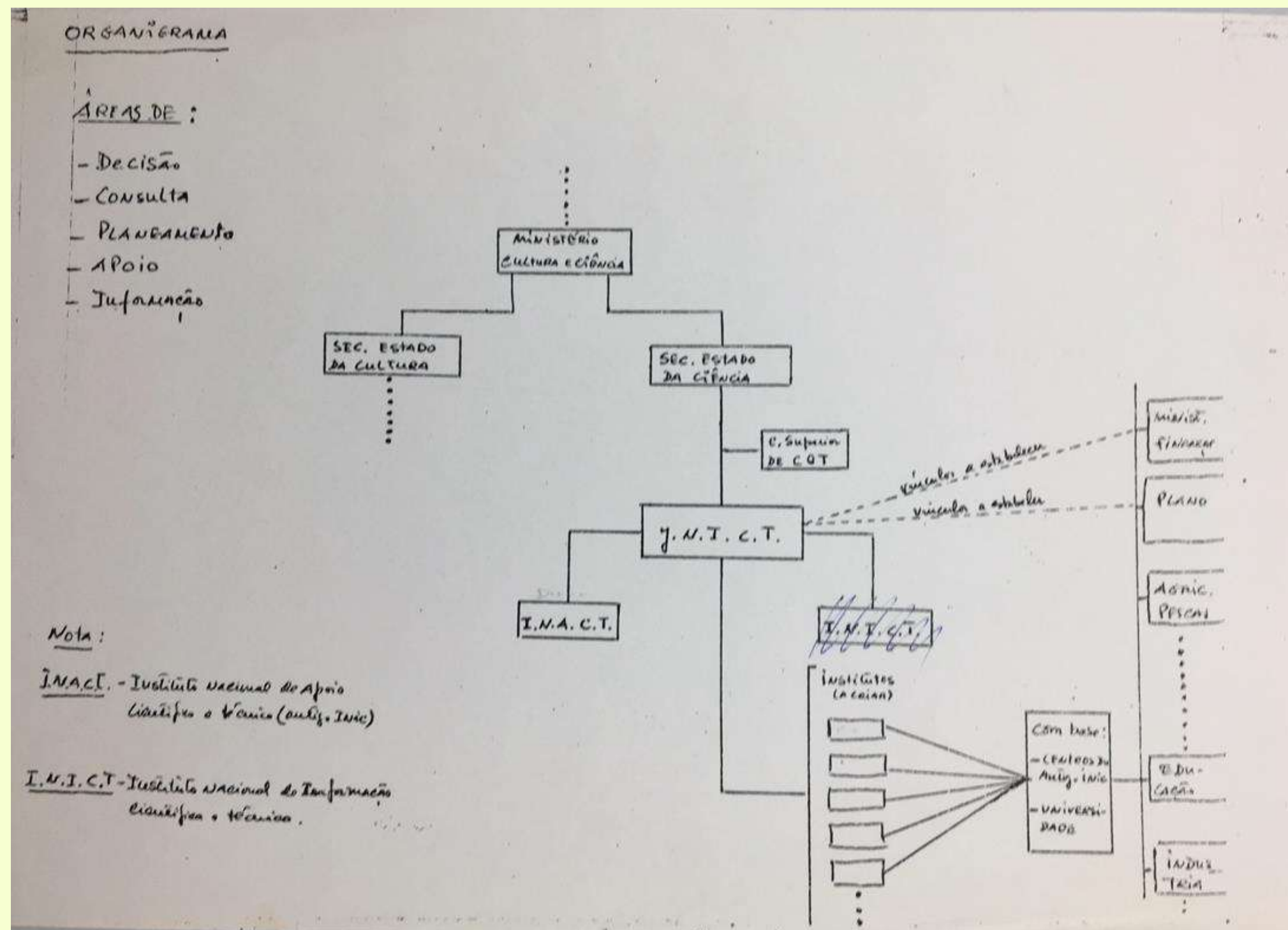
O Plano Mendes Mourão ***



Joaquim Cruz e Silva



José Mendes Mourão



A Extinção do INIC não é Surpreendente...

- **A extinção do INIC encaixa no processo de criação de um Sistema Nacional**
 - Sombra durante toda a existência do Instituto
 - Política de simplificação da administração pública (XI e XII Governos)
 - Pressão da Autonomia Universitária

...mas é Abrupta.

- **O INIC estava a ser reabilitado nas narrativas da comunidade científica**
 - A autonomia dos centros face à Universidade é uma vantagem
 - O INIC confere aos centros um carácter de rede
 - Proposta uma reforma do INIC tendo em vista a sua expansão

...mas é Abrupta.

- **Carácter abrupto da extinção**
 - Comissão criada após a decisão estar tomada
 - Presidente do Instituto toma conhecimento através dos meios de comunicação

espaço público 18 SEGUNDA-FEIRA, 26 OUTUBRO 1992

O mistério do INIC

Rui Vilela Mendes

Querer perceber é uma doença terrível. Deve ser de origem viral e incurável. Estava eu com um ataque particularmente agudo do dito vírus, quando soube que o INIC (Instituto Nacional de Investigação Científica) ia ser extinto. Lembrei-me então que, aqui há uns anos, quando se tinha pensado mexer no CNRS (o equivalente francês do nosso INIC), tinha sido feito um estudo técnico exaustivo do impacto desse organismo, assim como do resultado de possíveis modificações. Certo de que na lei orgânica do Governo não podia haver senão decisões bem ponderadas, fui à procura do estudo correspondente. Do estudo que teria levado à conclusão irrefutável de que o INIC devia ser extinto.

Espanto número um: não havia estudo nenhum e ninguém sabia nada!

Espanto número dois: todos os grupos e entidades que poderiam ter a competência técnica para participar na fundamentação de tal decisão (comissões científicas várias, Conselho de Reitores, peritos da OCDE, etc) todos, em público ou em privado, vinham dizer que não concordavam com a anunciada extinção. O mistério adensava-se!

Passado algum tempo foi nomeada uma comissão, geralmente conhecida pelo nome de Comissão Caração, destinada a estudar o futuro dos organismos de investigação e o reenquadramento da investigação universitária. "É agora que vou perceber", disse eu para acalmar a minha febre. E, em turbacão palpitante, esperei o relatório da Comissão para acalmar a minha sede. Desilusão! O relatório tomava como dado adquirido a extinção do INIC, não a comentava nem justificava, afirmando mesmo que não lhe competia pronunciar-se sobre o assunto. Depois propunha a criação de um organismo que não era muito diferente do que era extinto. O trabalho da Comissão Caração recebeu de pronto um louvor governamental e das suas recomendações foi feita letra morta, como convém. O mistério cristalizava!

Mas devia haver uma razão, meu Deus! Uma razão tão óbvia que nem precisava de explicação. Será que o INIC estava velho e precisava de passar aos "disponíveis"? Embora existindo com esse nome apenas desde

1976 o INIC era, de facto, para as ciências, o herdeiro do velho Instituto para a Alta Cultura (IAC) criado em 1936. Foi através do IAC, em especial a partir da criação, no seu seio, da Comissão de Estudos de Energia Nuclear em 1954, que Portugal acordou (tarde) para a ciência deste século. Por meio de bolsas, financiamentos, Centros e Institutos próprios e profissionalizando a investigação o IAC/INIC foi criando pelo país fora alguns embriões de desenvolvimento. Embora a orientação deste organismo fosse mais ou menos regular dependendo da maior ou menor lucidez de quem a dirigia, foi enorme o seu impacto no meio universitário onde, ainda nos anos sessenta, a maioria dos cursos tinha décadas de atraso. Pelo número de cientistas que formou e pelas publicações que patrocinou o INIC foi, na modéstia do nosso meio científico, uma das nossas (poucas) histórias de sucesso. Será por isso que foi punido?

Mas não sejamos saudosistas do passado. É bem possível que agora, com Universidades tão novas e as velhas tão renovadas, o INIC já não seja necessário. Num escrito recente, o vice-presidente dum conselho directivo da Universidade de Lisboa exortava os seus docentes a publicarem menos um ou dois artigos por ano e a dedicarem-se mais ao ensino. Como a média anual deve estar abaixo de um, vai certamente ser necessário queimar algumas revistas antigas para obedecer à douda sugestão. E assim por diante, tantas outras histórias que não me apraz contar. Com uma Universidade tão vocacionada para a investigação, será que o INIC, com os seus Centros e Institutos próprios, é desnecessário? Com uma Universidade tão fortemente motivada quem poderá dizer que já não é necessário um organismo de intervenção especializada no domínio da investigação? Certamente o dirá quem achar que de qualquer modo nada podemos fazer e o melhor é resignarmos-nos ao glorioso papel de importadores de tecnologia e fornecedores de suor e mão de obra dócil e barata. Criar uma comunidade científica nacional com profissionalismo e identidade próprias, capaz de nos projectar internacionalmente? Que disparate! É muito mais fácil fazer uma exposição em Beirolas. ■

*ex-investigador



Como o INIC está na Génese da FCT.IP



Mon dessin ne représentait pas un chapeau. Il représentait un serpent boa qui digérait un éléphant



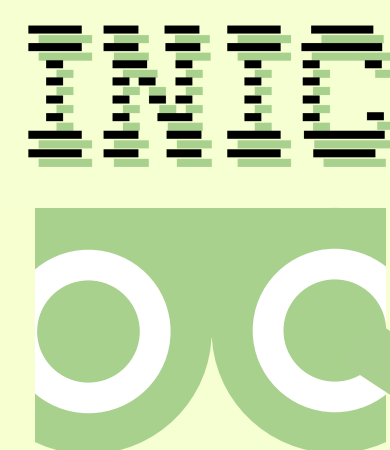
*J'ai alors dessiné
L'intérieur du serpent boa, afin que les grandes
personnes puissent
comprendre. Elles ont toujours besoin d'explications*

Conclusão

Oásis da Investigação Científica

Embrião viável nos anos 90

“Sistema Científico e Tecnológico Nacional”



Centros

Universidade

O INIC teve o “mérito indiscutível de ter preservado a Investigação Universitária do clima de indefinição institucional que caracterizou a vida universitária em anos recentes.” (INIC, 1979)

Obrigado pela atenção!